

3ª Edição
Fevereiro/2023



Perfil da

Empreendedora *Goiana

EMPREENDEADORISMO
POR MULHERES EM GOIÁS

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DO ESTADO DE GOIÁS – SEBRAE GOIÁS**
AV. T3, Nº 1.000, SETOR BUENO, GOIÂNIA/GO, 74.215-095
0800 570 0800 WWW.SEBRAEGO.COM.BR

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

José Mário Schreiner
Presidente
André Luiz Baptista Lins Rocha
Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Carlos de Souza Lima Neto
Diretor Superintendente
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra
Diretor Técnico
João Carlos Gouveia
Diretor de Administração e Finanças

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Francisco Lima Júnior
Gerente
Polyanna Marques Cardoso
Analista

UNIDADE DE ATENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Camila Moreira
Gerente
Vera Lúcia Elias de Oliveira
Analista
Ana Paula dos Santos Marques
Analista

EQUIPE TÉCNICA DO ESTUDO

Coordenação e Organização

Polyanna Marques Cardoso – Sebrae Goiás

Autores

Adaleny Dayanne Souza de Paiva – Lapei/UFG
Cândido Borges – Lapei/UFG
Daiane Martins Teixeira – Lapei/UFG
Daniel do Prado Pagotto – Lapei/UFG
Fernanda Paula Arantes - Lapei/UFG
Jéssica Borges Carvalho - Lapei/UFG
Polyanna Marques Cardoso – Sebrae Goiás
Rosimeire Gomes de Jesus – Lapei/UFG

Apoio

Ana Paula dos Santos Marques – Sebrae Goiás
Vera Lúcia Elias de Oliveira – Sebrae Goiás

**Estudo realizado em parceria com a Universidade Federal de Goiás – UFG,
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE,
Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação – LAPEI**

3ª Edição
Fevereiro/2023

Perfil da
Empreendedora
***Goiana**

**EMPREENDEDORISMO
POR MULHERES EM GOIÁS**



Editorial




Foto: Silvio Simões



É com grande orgulho que entregamos mais uma edição do Perfil da Empreendedora Goiana – O Empreendedorismo por Mulheres em Goiás. É uma grande parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio de seu Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (Lapei), da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE).

O estudo, mais uma vez, atualiza e traz importantes informações sobre como as mulheres estão empreendendo, como são as suas dificuldades nesse processo, quais são os desafios ainda a serem enfrentados e, claro, nos brinda com muitas histórias inspiradoras de empreendedoras de sucesso.



Tais informações são importantes para que instituições como o Sebrae, a UFG e outras tenham subsídios de como trabalhar com esse público, mas também são essenciais para que órgãos governamentais possam se nortear para criação de políticas públicas.

Pela grande relevância das mulheres como geradoras de renda e como arrimos de famílias, tais iniciativas do poder público e de instituições diversas devem sempre se pautar pela facilitação e estímulo ao empreendedorismo por parte delas e também pelo apoio e resgate de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Os dados aqui coletados são úteis nesse sentido, pois permitem direcionar as políticas para ações mais assertivas nos setores e nas regiões em que elas são mais urgentes.

As mulheres são uma grande força, pois trazem grande comprometimento, criatividade, inovação e cooperação para o empreendedorismo. Quando as mulheres empreendem, elas fazem a economia crescer, geram renda, criam vagas de trabalho e transformam sua realidade local. Pois elas inspiram outras mulheres à sua volta a fazerem algo, a terem iniciativa, a serem protagonistas de suas histórias.

Esta publicação apresenta relatos de sucesso que trazem estímulo e ajudam outras mulheres a superarem obstáculos e partirem para ações cada vez mais desafiadoras e gratificantes.

E é isso mesmo que queremos. Que as mulheres, cada vez mais, ocupem esses espaços. Que façam de sua união de propósitos sua maior força. E que possam sempre contar com o Sebrae Goiás para ajudar nessa caminhada.

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Superintendente do Sebrae Goiás

Editorial



Como resultado da frutífera parceria entre o Sebrae Goiás e a Universidade Federal de Goiás (UFG), chegamos à terceira edição do Estudo Perfil da Empreendedora Goiana. Nesta publicação são apresentados dados atualizados sobre as empreendedoras e seus negócios, abordando aspectos que tangenciam, além do perfil sociodemográfico, a formalização dos seus empreendimentos, existência de sócios nos negócios, quantidade de empregados e o período de atuação como empreendedoras.

As análises apresentadas no relatório indicam que, ao longo do tempo, as mulheres empreendedoras goianas ganharam espaço no mercado. Por outro lado, mesmo com níveis de escolaridade mais altos ainda enfrentam desafios, como a percepção de renda média inferior à dos homens empreendedores e o baixo índice de formalização dos empreendimentos daquelas que trabalham por conta própria.

Em se tratando da evolução de negócios ativos no estado, percebe-se, ainda, a ruptura de uma tendência. Antes, observava-se uma redução constante na disparidade da participação de homens e mulheres como empreendedores. A partir de 2021, tal tendência se inverte e verifica-se o aumento da distância na participação de homens e mulheres como empreendedores.

Apesar disso, chama atenção que, mesmo diante de uma pequena retração na proporção do empreendedorismo por mulheres, o ano de 2021 e o primeiro semestre de 2022 revelaram um cenário mais promissor para as empreendedoras goianas,



comparativamente aos anos anteriores. Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas, após as incertezas do período de pandemia de Covid-19, a renda média das mulheres empreendedoras cresceu.

A nova edição do relatório reforça a parceria duradoura entre o Sebrae Goiás e a Universidade Federal de Goiás, por meio do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (Lapei), vinculado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE/UFG), em cooperação com a equipe de técnicos da área de Pesquisa do Sebrae Goiás. Reconhecer a relevância de parcerias desta natureza é fundamental para avançarmos na construção do conhecimento sobre a temática.

Mais do que isso, tais parcerias emitem sinais sobre o importante e diversificado papel que a UFG cumpre para as diferentes esferas do desenvolvimento social local. A geração e disponibilização de informação contribuem para a elaboração de projetos e políticas públicas de empreendedorismo que virão amparar as mulheres na efetivação de uma mudança real em suas vidas. Isso ressalta, também, a importância dos serviços e produtos oferecidos pelo Sebrae Goiás, assim como das ações de ensino, pesquisa e extensão ofertadas pela UFG.

Angelita Pereira de Lima

Reitora da Universidade Federal de Goiás

Sumário



12	INTRODUÇÃO
14	CAPÍTULO 1 – PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS EM GOIÁS
16	1.1. O perfil da empreendedora no estado de Goiás
26	1.2. Perfil das mulheres empreendedoras em comparação aos homens empreendedores
32	CAPÍTULO 2 – CRIAÇÃO DE EMPRESAS POR MULHERES EM GOIÁS
44	CAPÍTULO 3 – OS DESAFIOS DE CONCILIAR A MATERNIDADE E O EMPREENDEDORISMO
46	3.1 Perfil das mulheres pesquisadas
48	3.2 Perfil familiar
51	3.3 Perfil empresarial
53	3.4 Decisão de empreender
55	3.5 Maternidade e empreendedorismo
60	3.6 Aspirações, desejos e sonhos
63	3.7 Considerações Finais
64	CAPÍTULO 4 – HISTÓRIAS DE MÃES EMPREENDEDORAS
66	Maria Luzia: Trajetória de transformação e sucesso

70	Renata Caetano: Economia criativa, diversidade e coletividade
74	Lilian Hudson: Piscicultura aperfeiçoada
78	Milena Curado: Transformando o ponto em arte
82	Marislei Espíndula: Às mestras e doutoras com carinho
86	Elaine Moura: Apaixonada por pipoca
90	CONSIDERAÇÕES FINAIS
92	REFERÊNCIAS
95	APÊNDICES
95	APÊNDICE 1 – NOTA METODOLÓGICA CAPÍTULO 1 – PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS EM GOIÁS
96	APÊNDICE 2 – NOTA METODOLÓGICA CAPÍTULO 2 – CRIAÇÃO DE EMPRESAS POR MULHERES EM GOIÁS
100	APÊNDICE 3 – PROPORÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR CNAE
110	APÊNDICE 4 – PROPORÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR MUNICÍPIO
121	APÊNDICE 5 – TAXA DE EMPREENDEDORISMO

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Idade média por perfil ocupacional no estado de Goiás
- Figura 2 – Taxa de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes
- Figura 3 – Proporções do empreendedorismo por mulheres em Goiás
- Figura 4 – Grau de concordância – Equilíbrio entre maternidade, vida em família e empreender
- Figura 5 – Grau de concordância – Questionamentos sobre escolhas e decisões
- Figura 6 – Grau de concordância – Enfrentamentos da jornada diária
- Figura 7 – Palavras de encorajamento para mães que sonham em empreender

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Perfil ocupacional – Mulheres (%)
- Gráfico 2 – Distribuição de mulheres empreendedoras por região em Goiás (%)
- Gráfico 3 – Perfil ocupacional por cor/raça em Goiás (%)
- Gráfico 4 – Posição na Ocupação por Escolaridade em Goiás (%)
- Gráfico 5 – Renda média por perfil ocupacional em Goiás
- Gráfico 6 – Tempo de atuação como empreendedora (2021)
- Gráfico 7 – Tempo de atuação como empreendedora (2019)
- Gráfico 8 – Registro Cadastral Nacional de Pessoa Jurídica (Empregadoras)
- Gráfico 9 – Registro Cadastral Nacional de Pessoa Jurídica (Trabalhadoras por Conta Própria)
- Gráfico 10 – Existência de pelo menos um sócio (Empregadoras)
- Gráfico 11 – Existência de pelo menos um sócio (Trabalhadoras por Conta Própria)
- Gráfico 12 – Quantidade de empregados (empregadoras)
- Gráfico 13 – Empreendedores por sexo em Goiás (%)
- Gráfico 14 – Perfis ocupacionais por sexo em Goiás (%)
- Gráfico 15 – Renda média por perfil ocupacional no estado de Goiás (Empregadores)
- Gráfico 16 – Renda média por perfil ocupacional no estado de Goiás (Trabalhadores por conta própria)
- Gráfico 17 – Posição na Ocupação por Escolaridade e Sexo em Goiás (%)
- Gráfico 18 – Registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) por sexo
- Gráfico 19 – Existência de pelo menos um sócio que trabalha no negócio por sexo
- Gráfico 20 – Evolução do empreendedorismo por sexo em Goiás (%)
- Gráfico 21 – Comparação Naturezas jurídicas entre mulheres em Goiás (%)
- Gráfico 22 – Comparação Empresário Individual por sexo em Goiás (%)
- Gráfico 23 – Comparação da composição de empresas de outras naturezas jurídicas por sexo (%)
- Gráfico 24 – As cinco principais atividades econômicas (CNAE) com participação de mulheres em Goiás
- Gráfico 25 – As cinco principais atividades econômicas de empreendimentos liderados por mulheres em comparação a empreendimentos liderados por homens em Goiás
- Gráfico 26 – Os 10 municípios com maiores taxas de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes

Gráfico 27 – Os 10 municípios com menores taxas de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes

Gráfico 28 – Os cinco municípios com maiores percentuais de empreendedorismo por mulheres

Gráfico 29 – Os 5 municípios com menores percentuais de empreendedorismo por mulheres

Gráfico 30 – Faixa etária

Gráfico 31 – Município de residência

Gráfico 32 – Filhos moram com as mães

Gráfico 33 – Estado civil

Gráfico 34 – Principal fonte de renda da família

Gráfico 35 – Responsável pelo empreendimento

Gráfico 36 – Local principal de trabalho

Gráfico 37 – O empreendimento foi aberto antes ou depois de ser mãe?

Gráfico 38 – Interferência da maternidade na decisão de abrir um negócio

Gráfico 39 – Principais ganhos ou benefícios por ser empresária

Gráfico 40 – Desejo de que os filhos continuem o legado empreendedor

Gráfico 41 – Principais sonhos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descrição das variáveis utilizadas – PNADc (2021)

Quadro 2 – Descrição das variáveis utilizadas – Dados públicos da Receita Federal

Quadro 3 – Proporção de mulheres e homens por CNAE (em ordem crescente da participação feminina)

Quadro 4 – Proporção de mulheres e homens por município (em ordem alfabética)

Quadro 5 – Taxa de empreendedorismo por mulheres e homens para cada 100 habitantes por município (em ordem alfabética)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais atividades econômicas com maior número de empreendedores em Goiás

Tabela 2 – Escolaridade

Tabela 3 – Quantidade de filhos

Tabela 4 – Idade dos filhos

Tabela 5 – Renda

Tabela 6 – Porte da empresa

Tabela 7 – Setor de atividade da empresa

Tabela 8 – Abertura de empresa – Necessidade X Oportunidade

Tabela 9 – Principais motivações para empreender

Tabela 10 – Características desenvolvidas sendo mãe que são importantes para vida profissional

Tabela 11 – Comparativo entre os principais sonhos das mães empreendedoras e dos brasileiros

Introdução



Em Goiás, 51% da população total¹ e 35% do total de pessoas que empreendem² são formados por mulheres. O estado possui aproximadamente 3,7 milhões de mulheres, dentre as quais 39% estão empregadas ou trabalham por conta própria, ou são empregadoras. Do total de mulheres no estado, 10% (360.977) são empreendedoras.

É por acreditar na força das mulheres nos negócios que o Sebrae trabalha para impulsionar ainda mais o empreendedorismo por mulheres, orientando e inspirando as empreendedoras. O Sebrae apoia e fomenta práticas empresariais que contribuam para que os negócios liderados por mulheres se tornem mais competitivos e, com isso, elas possam aumentar sua renda, gerar empregos, ter sustentabilidade no mercado e, acima de tudo, para que elas alcancem a sua independência e sejam protagonistas de suas vidas.

O empreendedorismo por mulheres é um movimento que cresce no mundo inteiro. Há anos as mulheres de todas as partes do mundo vêm lutando por igualdade social e por mais espaço no mercado de trabalho. Apesar dos grandes avanços e conquistas, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. O GEM (Global Entrepreneurship Monitor), a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo, mostrou, em sua última edição (2021), que no Brasil, os homens empreenderam mais que as mulheres em todos os estágios de negócio. A taxa de empreendedorismo total masculina, de 36,5%, alcançou 12 pontos percentuais a mais que a taxa total feminina.

A crise do novo coronavírus atingiu especialmente os negócios liderados por mulheres empreendedoras. O estudo realizado pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, desde o início da pandemia, apontou que 52% das micro e pequenas empresas lideradas por mulheres paralisaram “de vez” ou temporariamente as atividades, e 47% entre homens do mesmo segmento.

1 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADc) – 3º trimestre de 2022 – IBGE.

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADc) – 4º trimestre de 2021 – IBGE.

O empreendedorismo desenvolvido por mulheres, além de contribuir para o crescimento da economia e para a criação de empregos, também contribui para a transformações das relações sociais. Quando mulheres alcançam a autonomia financeira, não precisam mais se submeter a relacionamentos abusivos e violentos, pois não dependem mais de terceiros para se sustentar. As empresárias também podem influenciar e inspirar outras mulheres, compartilhando suas histórias e ajudando-as a superar os obstáculos e desafios. E quando essas mulheres são mães e empreendem simultaneamente? A jornada demanda mais determinação, coragem e inovação.

Essa é a terceira edição do estudo “Perfil da empreendedora goiana: o empreendedorismo por mulheres e seus desafios”, resultado de uma parceria entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Sebrae Goiás. Esse estudo tem por objetivo traçar o perfil das mulheres empreendedoras e a evolução do empreendedorismo por mulheres no estado de Goiás, além de informações complementares com o objetivo de refletir sobre o papel do empreendedorismo na vida das mulheres e seus principais desafios. Em especial, esta edição vai abordar os desafios do exercício simultâneo da maternidade e gestão de um negócio por mulheres goianas.

O capítulo um traz o perfil socioeconômico e demográfico da mulher empreendedora no estado de Goiás no ano de 2021 com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADc), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O capítulo dois apresenta dados sobre a constituição de empresas por mulheres no estado, de acordo com atividade empresarial e distribuição geográfica, com base em dados do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), da Receita Federal, atualizado em agosto de 2022.

O capítulo três traz os resultados da pesquisa primária realizada pelo Sebrae Goiás nos meses de agosto e setembro de 2022 sobre os desafios de conciliar a maternidade e o empreendedorismo.

O capítulo quatro traz histórias inspiradoras de mulheres, mães e empreendedoras. São seis relatos de empreendedoras de sucesso que passam pelo desafio de ser mãe e empresária simultaneamente e deixam mensagens encorajadoras para as mulheres que sonham em empreender e conciliar esse ofício com a maternidade.

Capítulo 1 *

Perfil das Mulheres Empreendedoras Em Goiás



Autores:**Daiane Martins Teixeira**

Mestra em Administração pela Universidade Federal de Goiás - UFG, na linha de pesquisa em Estratégia, Empreendedorismo e Inovação. Membro pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação.

Adaleny Dayanne Souza de Paiva

Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás - UFG, na linha de pesquisa em Desigualdades, Diferenças e Violências. Membro pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação - Lapei/UFG.

Rosimeire Gomes de Jesus

Graduanda do curso de Estatística pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Colaboradora em pesquisas no ramo de empreendedorismo no Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação - Lapei/UFG.

Daniel do Prado Pagotto

Mestre em Administração, com ênfase em estratégia, empreendedorismo e inovação, pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente cursa doutorado em Administração na Universidade de Brasília (UnB). Coordenador adjunto do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG).

Cândido Borges

Ph.D. em Administração pela HEC Montréal, Canadá, com Pós-Doutorado pela EAESP-FGV. Professor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE/UFG). Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG).

Fernanda Paula Arantes

Doutoranda em Administração (PPGADM/UFG). Mestra em Administração pela Universidade Federal de Goiás - linha de pesquisa Estratégia, Empreendedorismo e Inovação, com foco em Aprendizagem do Empreendedorismo. Bacharela em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG) e do Grupo de Pesquisa em Aprendizagem nas Organizações (GPAO/UFG).



O presente capítulo tem como objetivo apresentar o perfil das mulheres empreendedoras no estado de Goiás, tendo como referência análises oriundas a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados utilizados foram referentes ao último trimestre de 2021. Mais informações acerca dos procedimentos metodológicos adotados nas análises podem ser acessadas no Apêndice 1.

Nesse sentido, o estudo apresentado neste capítulo está dividido em duas seções. Na primeira, é traçado um retrato da mulher empreendedora, aqui representada por dois grupos ocupacionais presentes na PNADc, a trabalhadora por conta própria e a empregadora. O primeiro grupo se caracteriza por serem mulheres que atuam individualmente para gerar a própria renda, enquanto o segundo é formado por mulheres que possuem pelo menos um funcionário. A segunda seção do capítulo apresenta algumas análises em comparação ao grupo dos homens empreendedores.

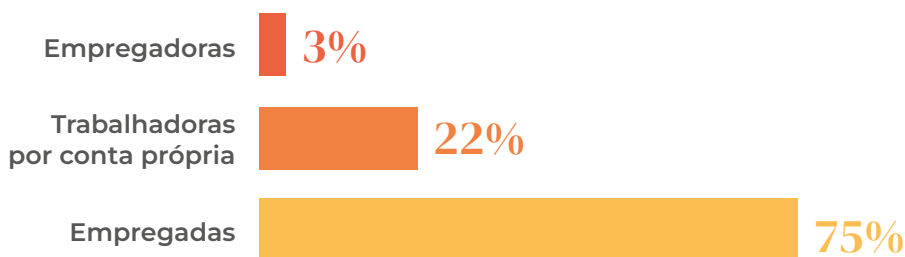


1.1. O PERFIL DA EMPREENDEDORA NO ESTADO DE GOIÁS

A presente seção tem como objetivo apresentar o perfil da empreendedora no estado de Goiás. Nesse sentido, são descritas informações sobre as características demográficas, econômicas e laborais deste perfil. Conforme apresentado anteriormente, serão utilizados dois recortes: trabalhadoras por conta própria e empregadoras.

Em Goiás existem 3.711.000 mulheres, dentre as quais 1.435.338 (39%) estão empregadas ou trabalham por conta própria, ou são empregadoras. Considerando todos os grupos ocupacionais da PNADc, observa-se que as empreendedoras representam 25% (360.977), sendo que 22% (314.120) são trabalhadoras por conta própria e 3% são empregadoras (46.857) (gráfico 1).

Gráfico 1 - Perfil ocupacional - Mulheres (%)



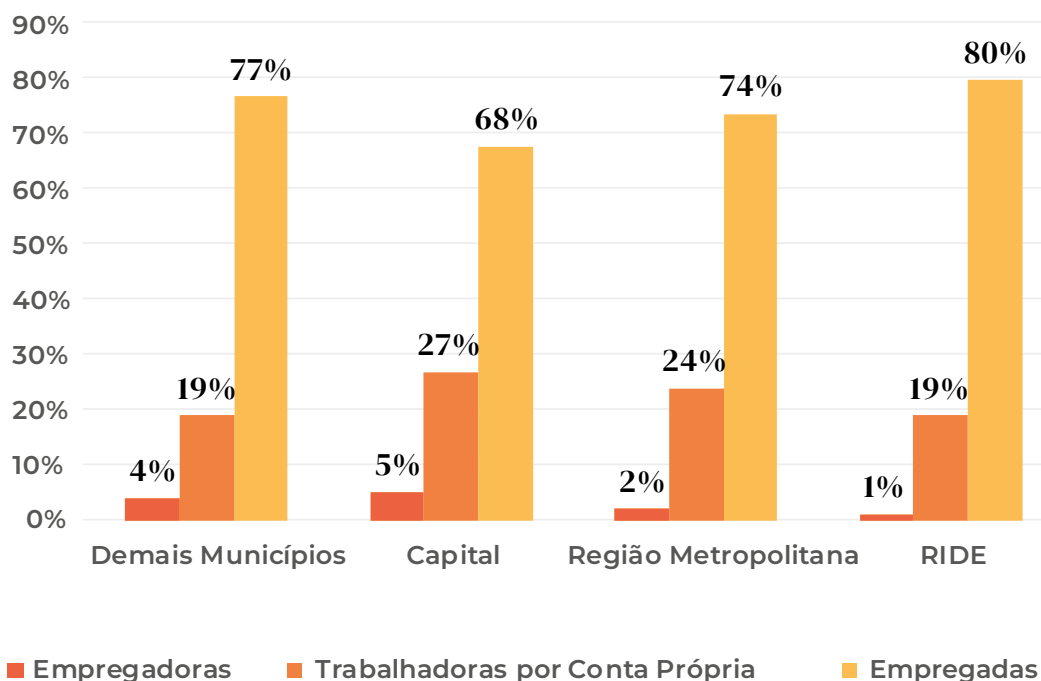
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

O gráfico 2 retrata a distribuição das mulheres empreendedoras por região do estado de Goiás: capital; RM (Região Metropolitana³, exceto capital); RIDE⁴ (Região Integrada de Desenvolvimento Econômico, exceto capital e RM); e os municípios restantes do estado. Os maiores percentuais de empreendedoras, comparativamente às demais regiões, estão na capital. Em contrapartida, na RIDE é onde temos as menores proporções.

3 Municípios que compõem a Região Metropolitana: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nova Veneza, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

4 Municípios da RIDE em Goiás: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício.

Gráfico 2 – Distribuição de mulheres empreendedoras por região em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

As trabalhadoras por conta própria possuem, em média, 41 anos de idade, enquanto as empregadoras registraram 43 anos, em média. Portanto, percebe-se uma diferença baixa entre ambos os perfis ocupacionais.

Figura 1 – Idade média por perfil ocupacional no estado de Goiás

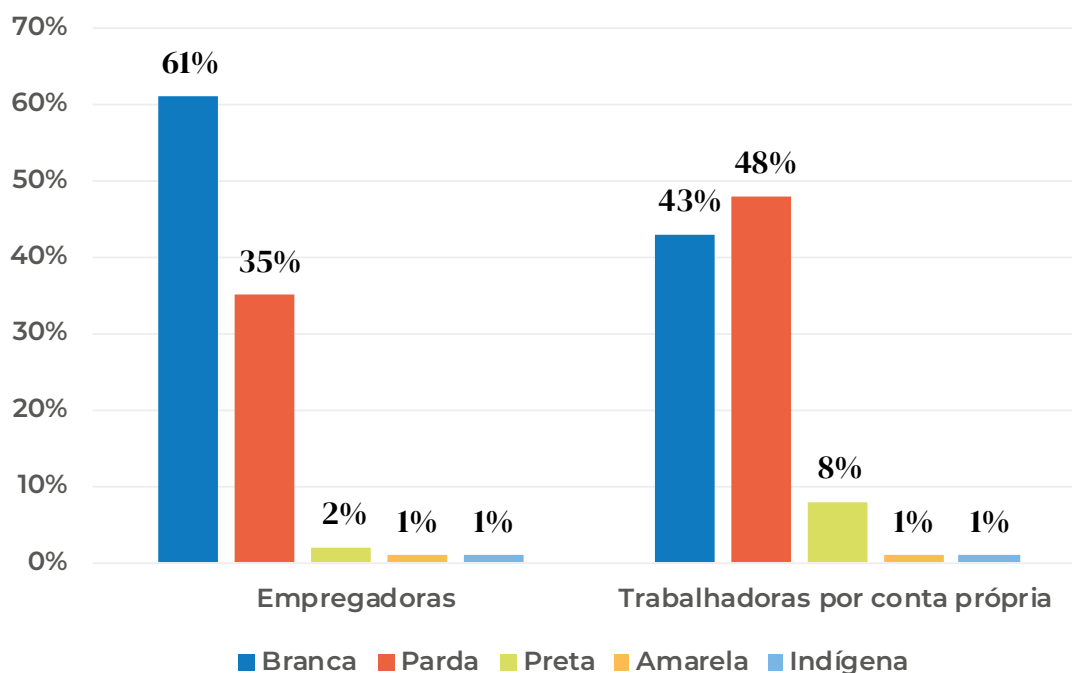


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Diferente da média de idade entre os perfis ocupacionais, outros aspectos apresentam discrepâncias maiores, como a cor/raça (denominação empregada pelo próprio IBGE na PNADc), escolaridade e renda, conforme será apresentado a seguir.

Em relação à cor/raça, observa-se que entre as empregadoras, a maior parte se declara como branca (61%), seguidamente das pardas (35%). Em contrapartida, entre as trabalhadoras por conta própria esses resultados se invertem, sendo que cerca de 48% se declaram como pardas, seguido das mulheres brancas, com percentual aproximado de 43% (gráfico 3).

Gráfico 3 – Perfil ocupacional por cor/raça em Goiás (%)



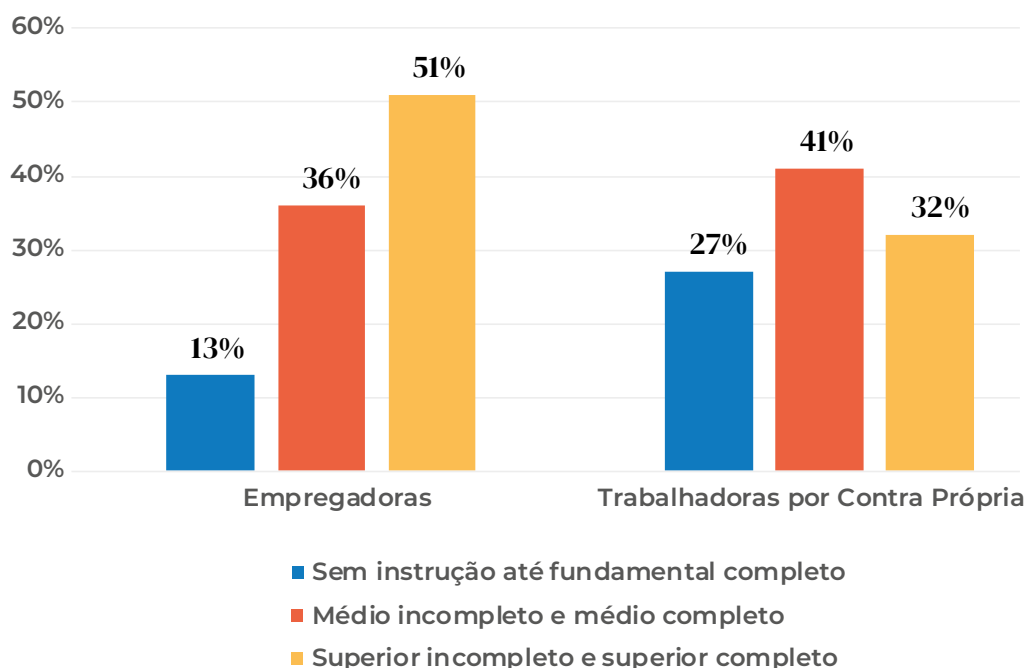
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

A escolaridade dos perfis ocupacionais no estado de Goiás é classificada, segundo o IBGE (PNADc), da seguinte forma: sem instrução e menos de um ano de estudo; fundamental incompleto ou equivalente; fundamental completo ou equivalente; médio incompleto ou equivalente; médio completo ou equivalente; superior incompleto ou equivalente; superior

completo ou equivalente. No entanto, neste estudo os níveis de escolaridade são agrupados, mantendo-se a seguinte classificação: 1) sem instrução até fundamental completo; 2) médio incompleto e médio completo e 3) superior incompleto e superior completo.

Em se tratando de escolaridade (gráfico 4), as distinções entre ambos os grupos também estão presentes. Observa-se que mais da metade das empregadoras possui o ensino superior completo ou incompleto (51%), seguido pelo ensino médio completo ou incompleto (36%). Em menor quantidade aparecem as empregadoras sem instrução até fundamental completo (13%). Em contrapartida, entre as trabalhadoras por conta própria prevalece o perfil de mulheres com ensino médio completo e incompleto (41%). As com ensino superior completo e incompleto representam 32%, seguido por aquelas sem instrução até fundamental completo, com 27%.

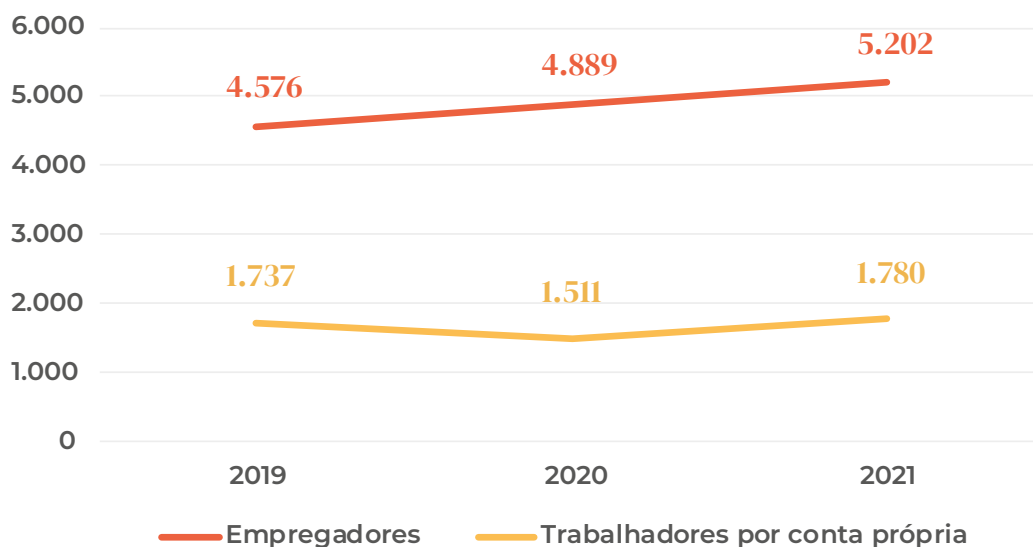
Gráfico 4 – Posição na Ocupação por Escolaridade em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Em relação aos rendimentos das empreendedoras em Goiás, constata-se que a renda média da trabalhadora por conta própria no ano de 2021 foi de R\$1.780. A empregadora registra um valor quase três vezes superior, com R\$5.202. Ao observar essas diferenças da renda ao decorrer dos últimos três anos, nota-se que a renda média das empregadoras apresentou um crescimento gradativo. Enquanto entre as trabalhadoras por conta própria (grupo com menor renda em todos os anos), houve uma redução no ano de 2020, voltando a aumentar em 2021, mas ainda discretamente. Tais análises permitem notar diferenças consideráveis, sob uma ótica socioeconômica especialmente, entre ambos os perfis (gráfico 5).

Gráfico 5 – Renda média por perfil ocupacional em Goiás

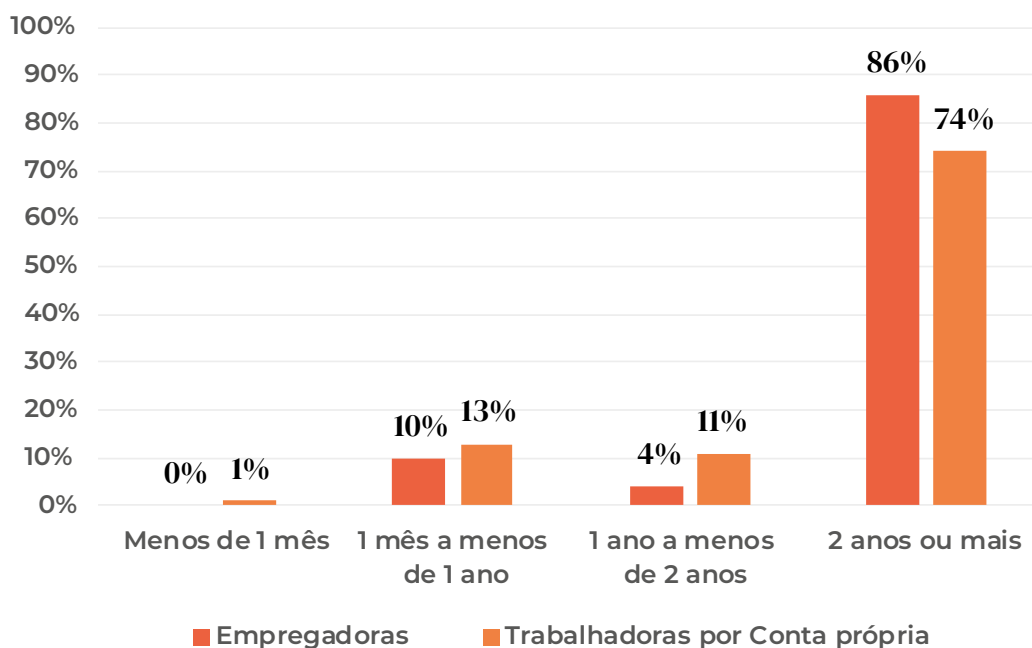


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

A seguir, serão apresentados alguns resultados sobre tempo de atuação como empreendedora, formalização dos empreendimentos, sociedade e quantidade de empregados.

Primeiramente, em relação ao tempo que essas mulheres já atuam como empreendedoras, observa-se, conforme gráfico 6, que tanto as empregadoras quanto as trabalhadoras por conta própria atuam, em sua maioria, há mais de dois anos no mercado. Ao comparar com os demais períodos, nota-se que antes dos últimos dois anos houve baixa inserção de mulheres empreendendo no estado de Goiás, especialmente entre as mulheres que estão como empregadoras, sendo sempre o menor percentual entre os períodos classificados pela PNADc.

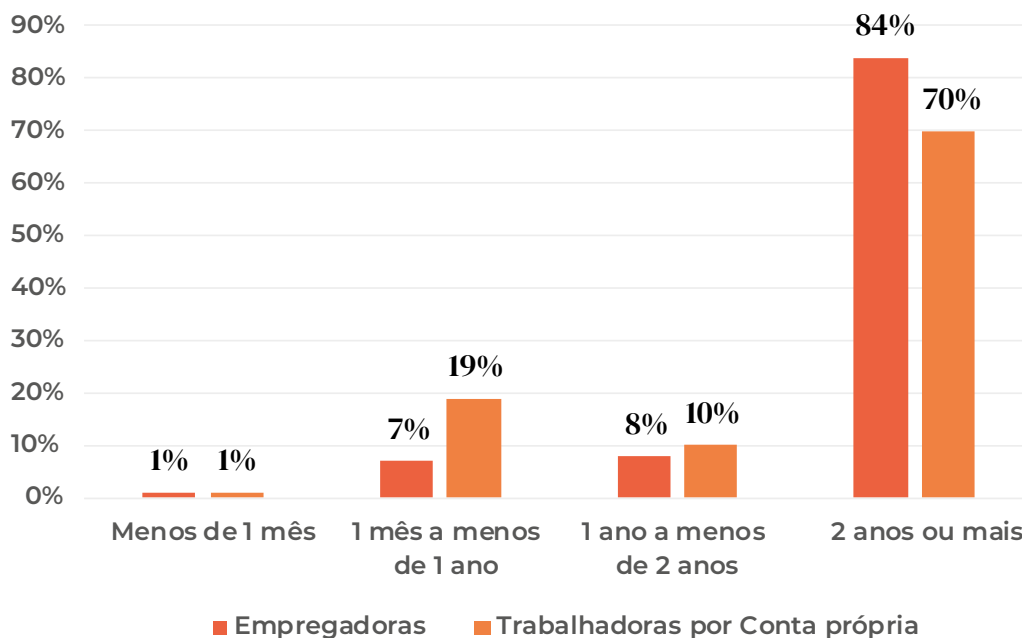
Gráfico 6 – Tempo de atuação como empreendedora (2021)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Ao comparar o tempo de atuação, considerando as estimativas da PNADc do ano de 2019 e 2021, é possível observar que em 2019, entre as empregadoras, o percentual de mulheres atuando há dois anos ou mais era 84%. Por outro lado, diferente do resultado apresentado no gráfico acima, os dados da PNADc (2019) mostram que existiam empregadoras atuando também há menos de um mês (1%), conforme é apresentado no gráfico 7. No entanto, o tempo que essas mulheres estão como empreendedoras, considerando as estimativas desses dois, é predominantemente há dois anos ou mais tanto entre as empregadoras quanto entre as trabalhadoras por conta própria (70%).

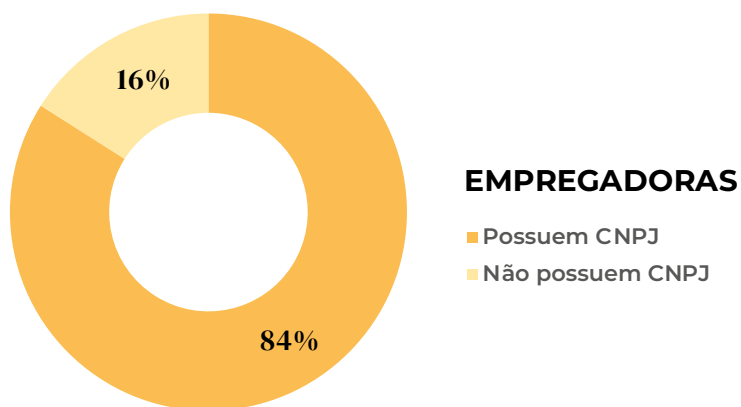
Gráfico 7 – Tempo de atuação como empreendedora (2019)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

O gráfico 8 apresenta que cerca de 83,9% das empregadoras possuem empresas com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Esse percentual é considerável, uma vez que representa a maioria entre esse grupo de mulheres que possuem negócios formalizados.

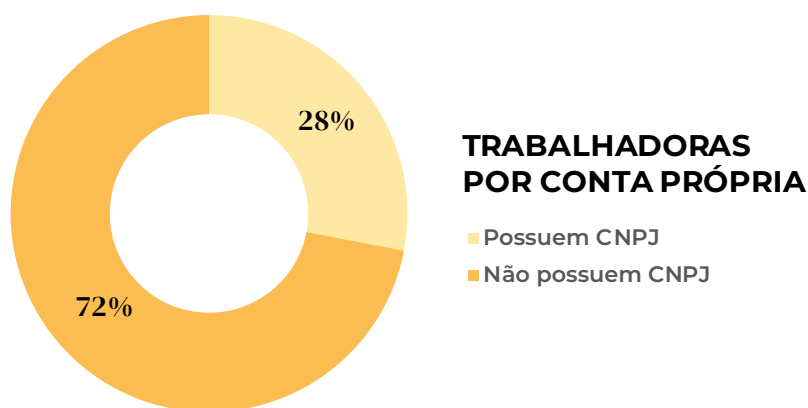
Gráfico 8 – Registro Cadastral Nacional de Pessoa Jurídica (Empregadoras)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Por outro lado, entre as mulheres trabalhadoras por conta própria, identificou-se um menor percentual de empreendedoras que possuem negócios registrados no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), com um total de apenas 28% (gráfico 9).

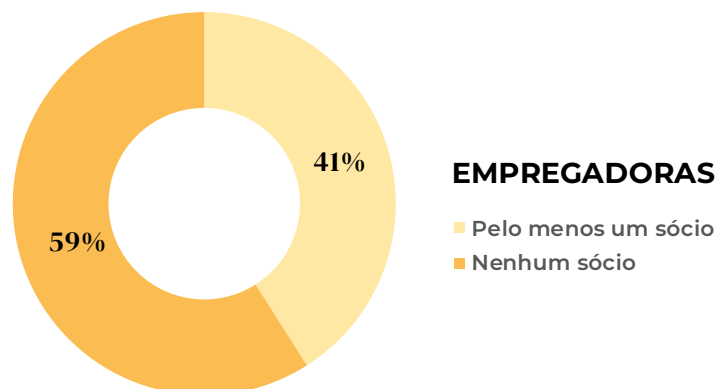
Gráfico 9 – Registro Cadastral Nacional de Pessoa Jurídica (Trabalhadoras por Conta Própria)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

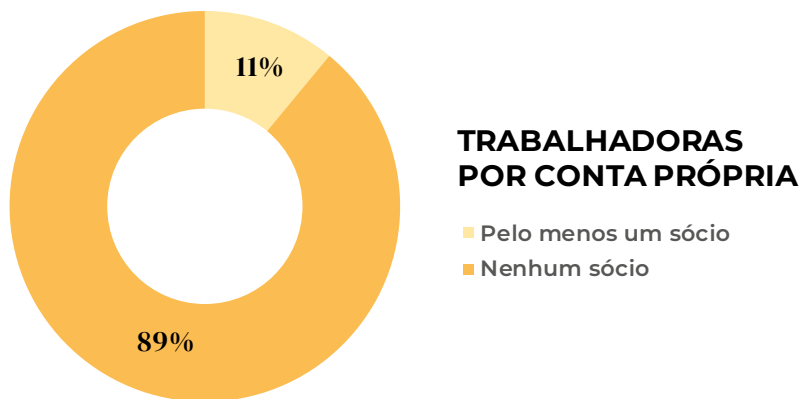
Das empregadoras, 41,3% representam aquelas que empreendem com pelo menos um sócio no seu negócio. Esse percentual, embora não represente a maioria, é considerável, se for comparado às mulheres trabalhadoras por conta própria. Neste perfil ocupacional, apenas 10,6% representam o grupo que está empreendendo em sociedade (gráficos 10 e 11).

Gráfico 10 – Existência de pelo menos um sócio (Empregadoras)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

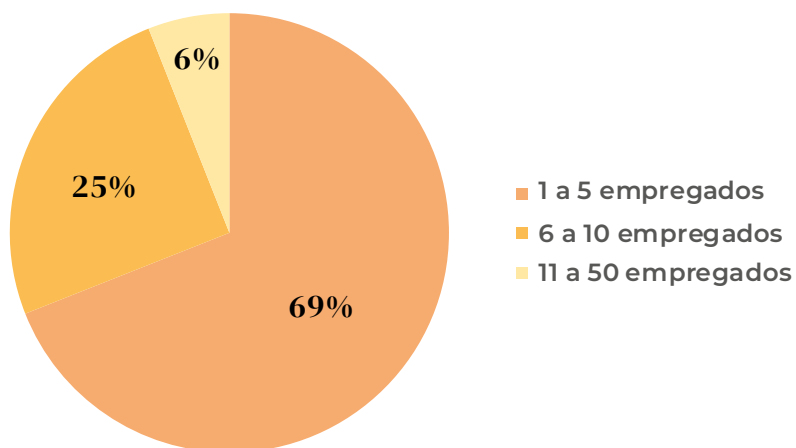
**Gráfico 11 – Existência de pelo menos um sócio
(Trabalhadoras por Conta Própria)**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Em uma análise restrita às empregadoras, observa-se que a maioria das mulheres possui no seu negócio entre um e cinco empregados (68,9%). Na sequência, estão as que possuem entre seis e 10 (24,9%) e, por fim, aquelas que detêm entre 11 e 50 empregados (6,3%), conforme representado no gráfico 12.

Gráfico 12 – Quantidade de empregados (empregadoras)

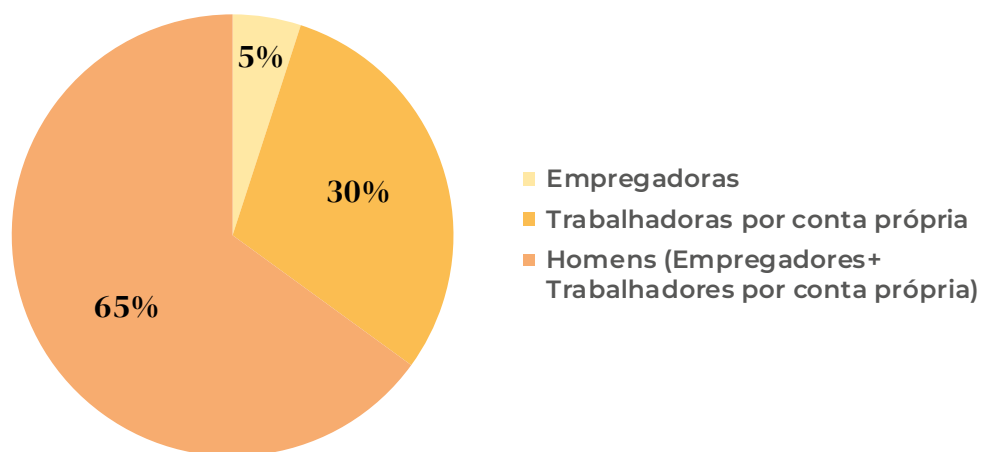


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

1.2. PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS EM COMPARAÇÃO AOS HOMENS EMPREENDEDORES

Nesta seção, estão presentes as comparações por sexo entre os empreendedores. Desse modo, os fatores demográficos descritos anteriormente serão apresentados no intuito de demonstrar as semelhanças e diferenças entre ambos os sexos, considerando os perfis ocupacionais empregador e trabalhador por conta própria. Segundo as estimativas da PNADc (2021), existem em Goiás 1.037.142 pessoas que empreendem (conta própria + empregadores). Do total de empreendedores, 65% (676.165) são do sexo masculino e apenas 35% são do sexo feminino, sendo 30% de trabalhadoras por conta própria e 5% de empregadoras, conforme ilustrado no gráfico 13.

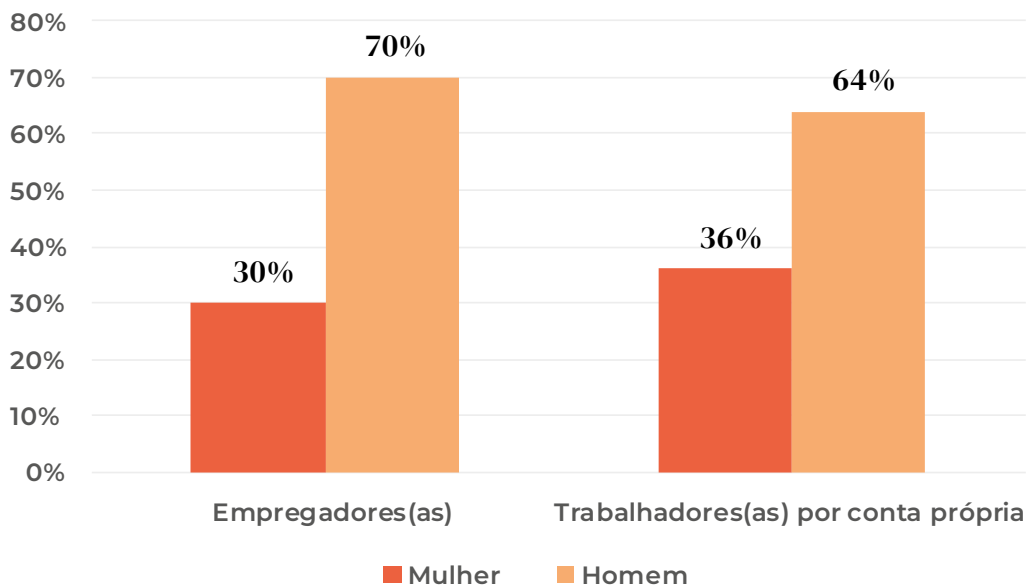
Gráfico 13 – Empreendedores por sexo em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Considerando os grupos analisados, observa-se que, dentre os empregadores, a maioria é composta por pessoas do sexo masculino, com 108.605 (70%), em comparação a 46.857 (30%) do feminino. O mesmo ocorre entre os trabalhadores por conta própria, porém em menor proporção, ou seja, tem-se 567.560 indivíduos neste grupo, o que representa 64% dentro do perfil (gráfico 14), em comparação a 314.120 de trabalhadoras por conta própria (36%).

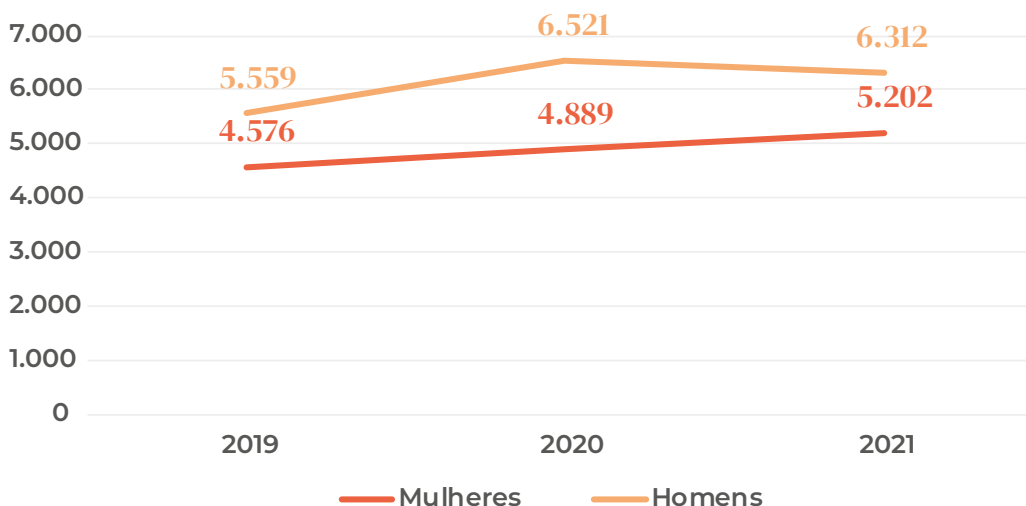
Gráfico 14 – Perfis ocupacionais por sexo em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Em relação à renda média, observa-se que os homens empreendedores possuem renda superior às mulheres empreendedoras. No entanto, ao comparar os números no decorrer dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021), os empregadores apresentaram uma redução da renda média de 2020 a 2021. Já as empregadoras mantiveram um aumento constante nos três anos, chegando a R\$5.202,00 (gráfico 15).

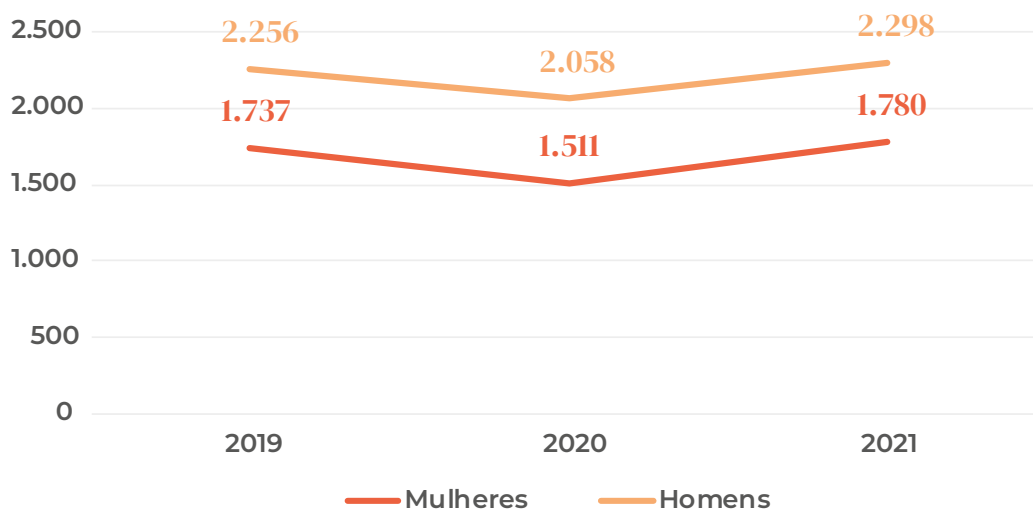
Gráfico 15 – Renda média por perfil ocupacional no estado de Goiás (Empregadores)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Entre os trabalhadores por conta própria, os homens também possuem uma renda média maior. No entanto, ao comparar os valores entre os anos de 2019, 2020 e 2021, é possível notar que em 2020 ambos apresentaram uma diminuição da renda. As trabalhadoras por conta própria saíram de R\$1.737,00 (2019) para R\$1.511,00 (2020), e os trabalhadores por conta própria, de R\$2.256,00 (2019) reduziu para R\$2.058,00 (2020). Por outro lado, em 2021 ambos voltaram a ter aumento na renda, os homens apresentaram renda média de R\$2.298,00, em contraposição ao valor médio de R\$1.780 atribuído às mulheres (gráfico 16).

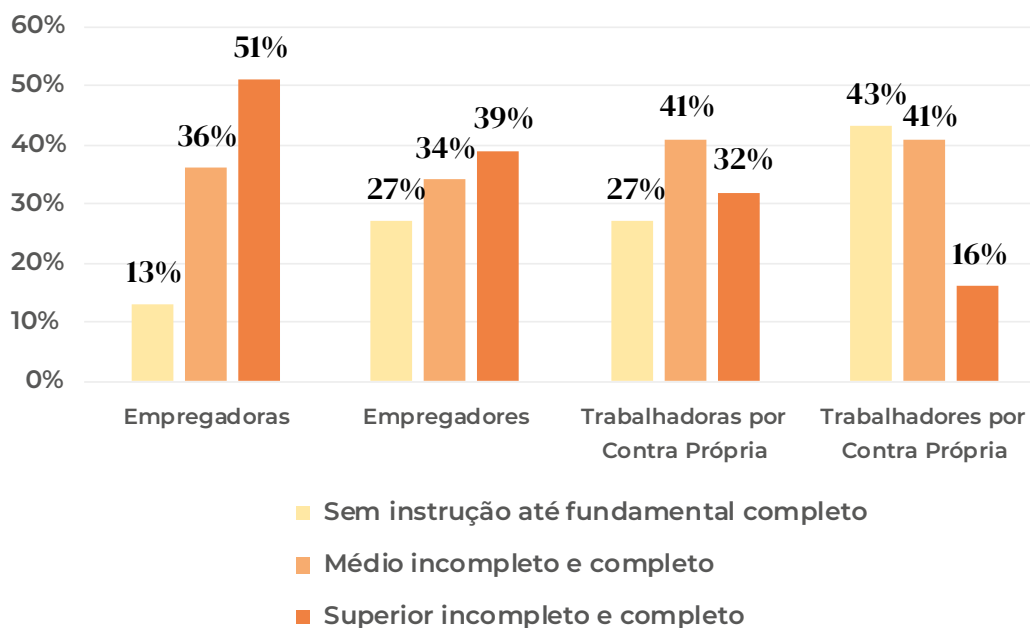
Gráfico 16 – Renda média por perfil ocupacional no estado de Goiás (Trabalhadores por conta própria)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

No gráfico 17 são expostas as comparações do nível de escolaridade dos empreendedores por sexo. Os dados demonstram que, proporcionalmente, há mais mulheres em graus de escolaridade mais elevada, tanto entre o perfil de empregadoras quanto de trabalhadoras por conta própria. Percebe-se que 51% das empregadoras possuem curso superior (incompleto e completo), enquanto 39% dos empregadores possuem este grau de escolaridade. O mesmo ocorre para os trabalhadores por conta própria: observa-se que 32% das mulheres deste grupo ocupacional possuem educação superior, enquanto o equivalente entre homens trabalhadores por conta própria é a metade (16%).

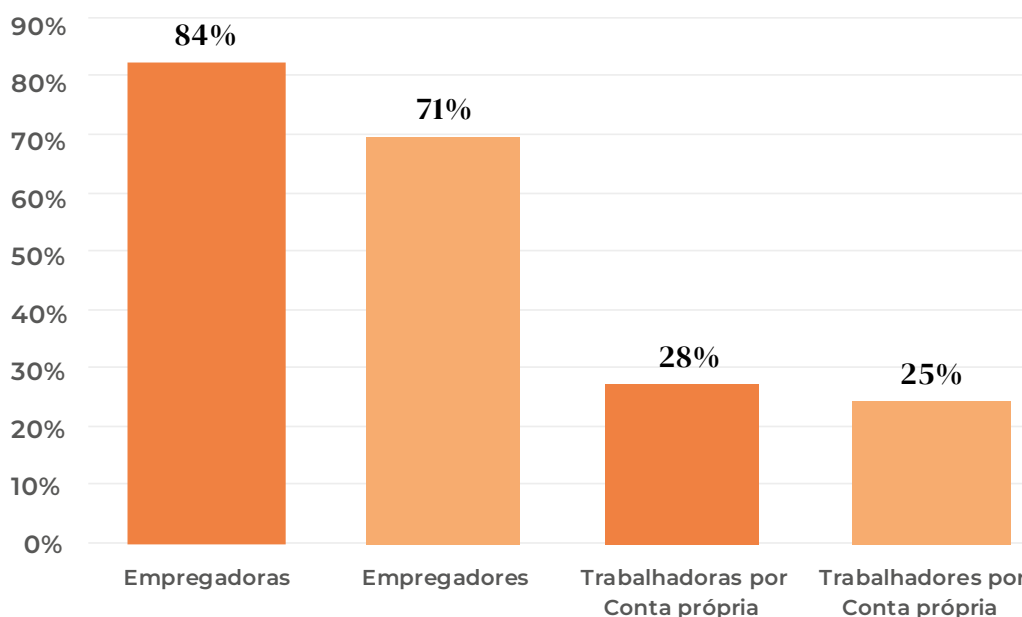
Gráfico 17 – Posição na Ocupação por Escolaridade e Sexo em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Ao analisar o percentual de formalização dos empreendedores, observa-se que em ambos os grupos as mulheres são as mais representativas. Isso demonstra que, proporcionalmente, entre elas há um maior percentual com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Conforme se observa no gráfico 18, 84% das empregadoras possuem CNPJ, enquanto 71% dos empregadores possuem. De modo semelhante, 28% das trabalhadoras por conta própria possuem registro, enquanto 25% dos homens deste mesmo perfil possuem (gráfico 18).

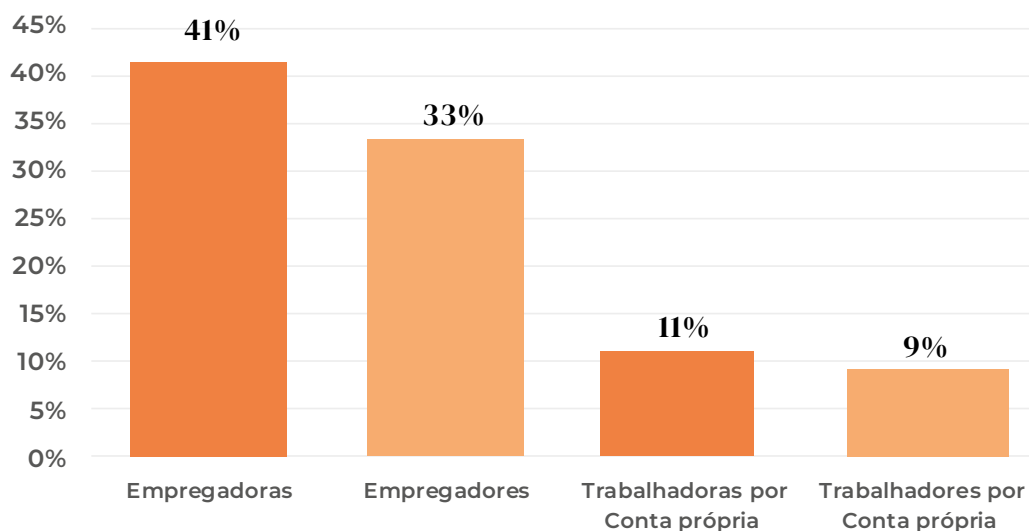
Gráfico 18 – Registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) por sexo



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Em relação à existência de pelo menos um sócio no negócio, as mulheres empreendedoras também seguem representando os maiores percentuais entre os grupos de empregadoras e trabalhadores por conta própria. Conforme representado no gráfico 19, o grupo com números mais representativos são empregadoras com 41%, e empregadores 33%.

Gráfico 19 – Existência de pelo menos um sócio que trabalha no negócio por sexo



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da PNADc do IBGE (2021).

Os resultados apresentados trazem um retrato da empreendedora goiana. Percebe-se que – apesar de serem dotadas de maior escolaridade e maiores taxas de formalização – ainda são minoria na ocupação, assim com possuem renda inferior aos homens.

Capítulo 2 *

Criação de Empresas por Mulheres em Goiás



Autores:

Daniel do Prado Pagotto

Mestre em Administração, com ênfase em estratégia, empreendedorismo e inovação, pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente cursa doutorado em Administração na Universidade de Brasília (UnB). Coordenador adjunto do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG).

Daiane Martins Teixeira

Mestra em Administração pela Universidade Federal de Goiás - UFG, na linha de pesquisa em Estratégia, Empreendedorismo e Inovação. Membro pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação.

Cândido Borges

Ph.D. em Administração pela HEC Montréal, Canadá, com Pós-Doutorado pela EAESP-FGV. Professor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE/UFG). Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG).

Jessica Borges de Carvalho

Doutoranda em Administração (PPGADM/UFG). Mestra em Administração pela Universidade Federal de Goiás - linha de pesquisa Estratégia, Empreendedorismo e Inovação, com foco em Aprendizagem do Empreendedorismo. Bacharela em Administração pela Universidade Federal de Goiás. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG) e do Grupo de Pesquisa em Aprendizagem nas Organizações (GPAO/UFG).



O segundo capítulo foi elaborado com base em dados públicos do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal, cuja última atualização foi em agosto de 2022. O objetivo foi apresentar um panorama do empreendedorismo por mulheres em Goiás, considerando características como a distribuição por natureza jurídica, a evolução ao longo dos anos, a distribuição nos municípios e a distribuição por setor de produção, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Os procedimentos de tratamento e análise dos dados estão disponíveis nas notas metodológicas e nos Apêndice 2, 3 e 4 deste relatório.

Ao analisar a proporção do empreendedorismo por mulheres e homens entre os anos de 1980 e 2022 (42 anos), nota-se que elas ganharam espaço no decorrer do tempo, mantendo um crescimento constante até 2021, quando atingiram uma proporção de 44% em relação a todos os empreendedores. No entanto, em 2022 foi registrada uma retração da proporção do empreendedorismo por mulheres no estado (gráfico 20).



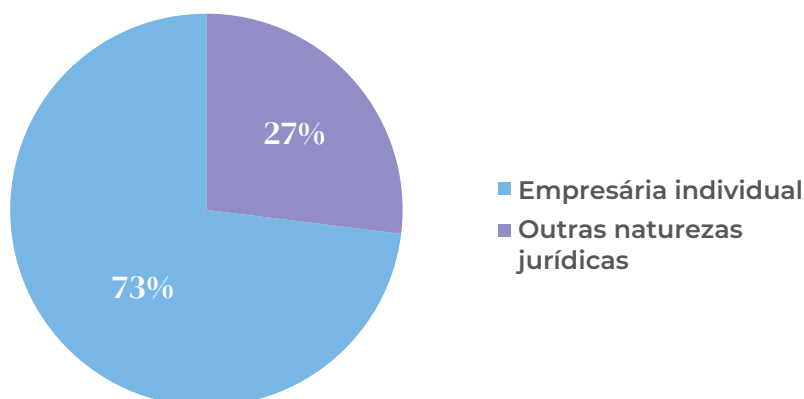
Gráfico 20 – Evolução do empreendedorismo por sexo em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Entre os empreendedores que possuem empresas registradas e ativas no estado de Goiás, 42% são representados por mulheres. Ao considerar uma análise pela natureza jurídica, observa-se que aproximadamente 73% dos empreendedores possuem negócios registrados na natureza jurídica Empresário Individual, conforme gráfico 21.

Gráfico 21 – Comparação Naturezas jurídicas entre mulheres em Goiás (%)

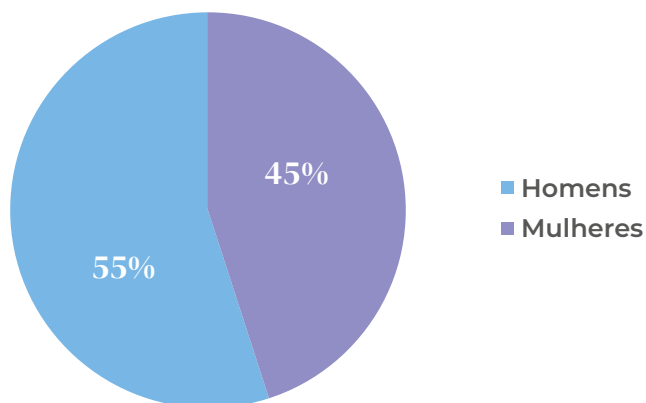


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Por ser a natureza jurídica que possui maior número de empreendedores, inclusive por deter o enquadramento do microempreendedor individual (MEI), foi realizada uma análise com o recorte desta natureza jurídica e as demais classificações agrupadas em um mesmo segmento, sendo as mais representativas: Sociedade Empresária Limitada, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada e Sociedade Simples Limitada.

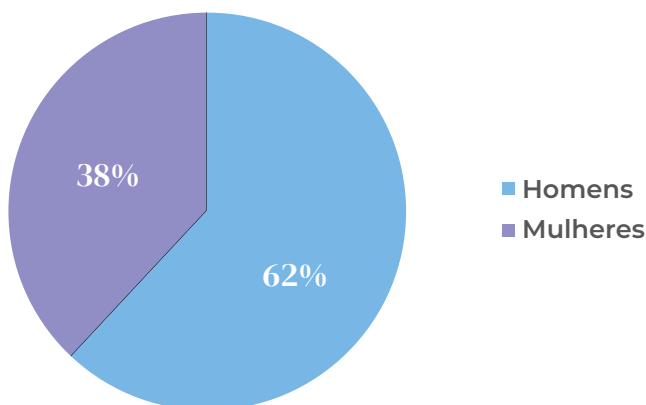
Tanto entre a natureza jurídica Empresário Individual quanto em relação às demais, a proporção de empreendedores do sexo masculino é maior. No entanto, a diferença para o sexo feminino é menor no primeiro grupo, Empresário Individual, conforme se constata nos gráficos 22 e 23.

Gráfico 22 – Comparação Empresário Individual por sexo em Goiás (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Gráfico 23 – Comparação da composição de empresas de outras naturezas jurídicas por sexo (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Ao analisar as atividades econômicas com maior número de empreendedores em Goiás, considerando ambos os sexos, observa-se que o comércio varejista se classifica como a de maior representatividade (153.917), seguidamente do setor alimentício (48.736). Esse *ranking* é predominante no estado, conforme identificado nos relatórios de anos anteriores (SEBRAE GOIÁS et al., 2020; 2022), de acordo com a tabela 1. A lista completa das atividades econômicas está disponível no Apêndice 3 deste relatório.

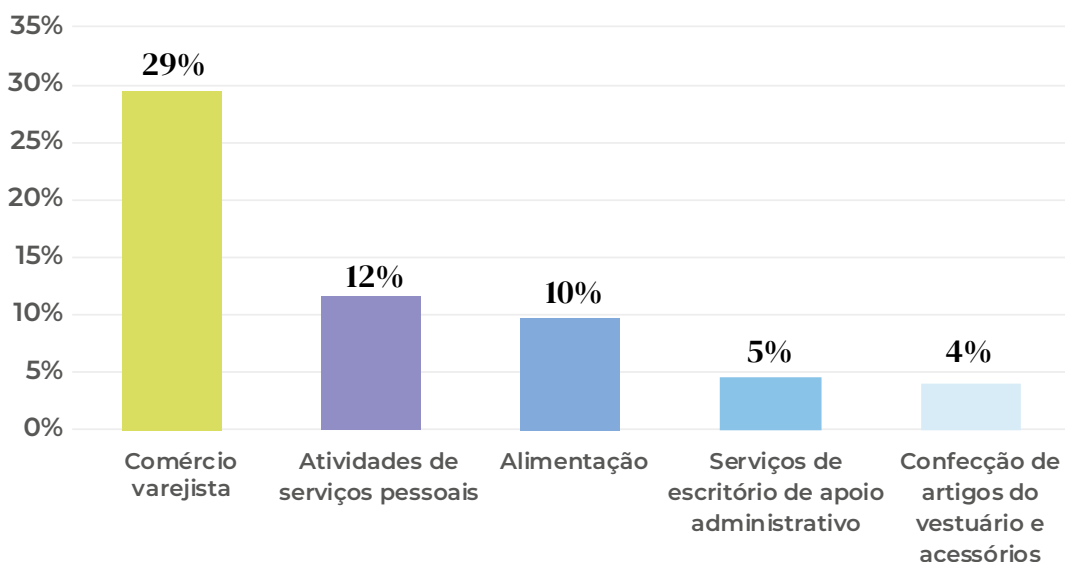
Tabela 1 – Principais Atividades econômicas com maior número de empreendedores em Goiás

Divisão CNAE	Atividade Econômica	Número de empreendedores
47	Comércio Varejista	153.917
56	Alimentação	48.736
96	Outras Atividades de Serviços Pessoais	40.248
43	Serviços Especializados para Construção	38.806
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	33.751
82	Serviços de Escritório de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Principalmente às Empresas	26.358
73	Publicidade e Pesquisa de Mercado	24.494
49	Transporte Terrestre	23.925
85	Educação	18.649
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	17.410

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Considerando apenas as mulheres, observa-se no gráfico 24 que o comércio varejista (29%) é a atividade econômica com maior proporção de empreendedoras. Como segunda e terceira maiores proporções, encontram-se, respectivamente, as atividades de serviços pessoais (12%) e depois o setor de alimentação (10%).

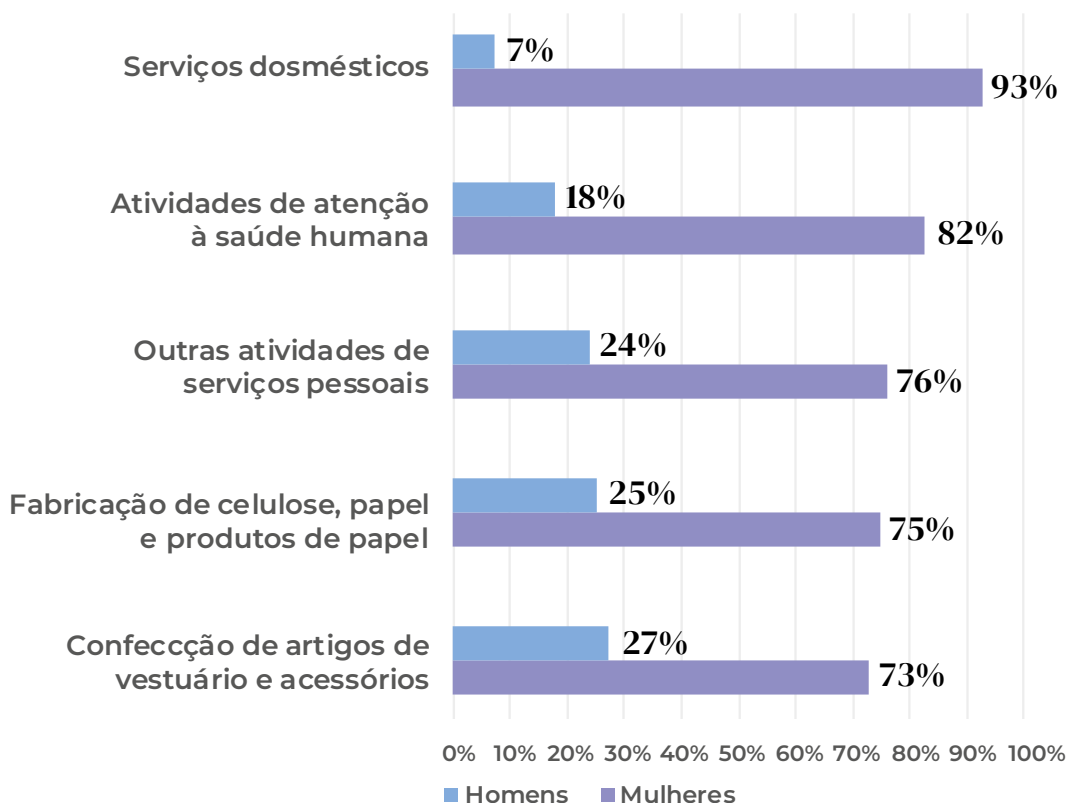
Gráfico 24 – As cinco principais atividades econômicas (CNAE) com participação de mulheres em Goiás



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Ao fazer a comparação entre as principais atividades econômicas em empreendimentos liderados por mulheres em comparação a empreendimentos liderados por homens, as cinco principais atividades econômicas com os maiores percentuais da participação de mulheres por divisões da CNAE em Goiás são: serviços domésticos, em que 93% de todos os empreendimentos dessa atividade são liderados por mulheres, conforme gráfico 25.

Gráfico 25 – As cinco principais atividades econômicas de empreendimentos liderados por mulheres em comparação a empreendimentos liderados por homens em Goiás

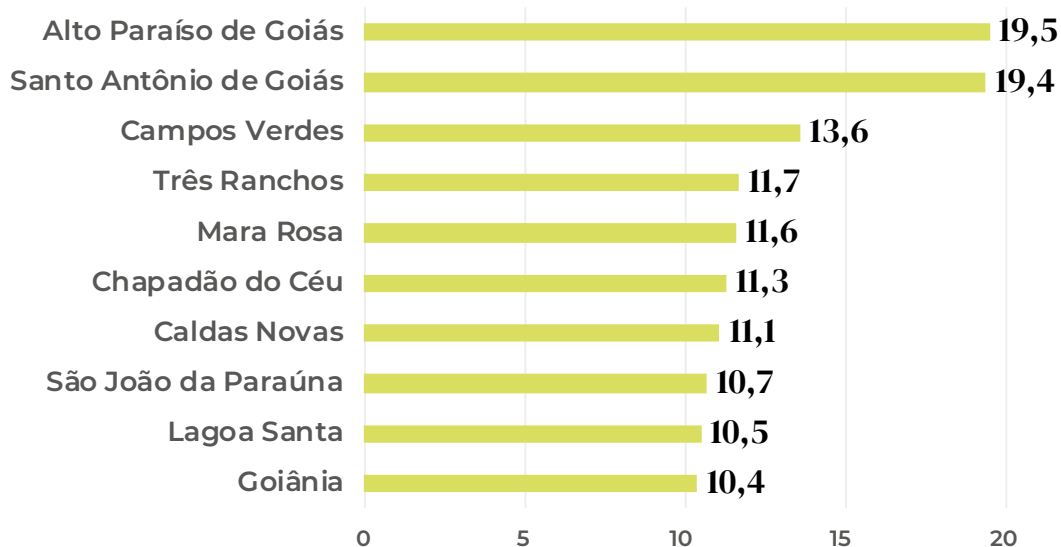


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Em relação à distribuição por municípios, foram criados dois indicadores. O primeiro corresponde ao total de empreendedoras em relação ao total de mulheres do município, o que denominamos de taxa de empreendedorismo por mulheres. O segundo indicador corresponde ao percentual de mulheres empreendedoras em relação a empreendedores.

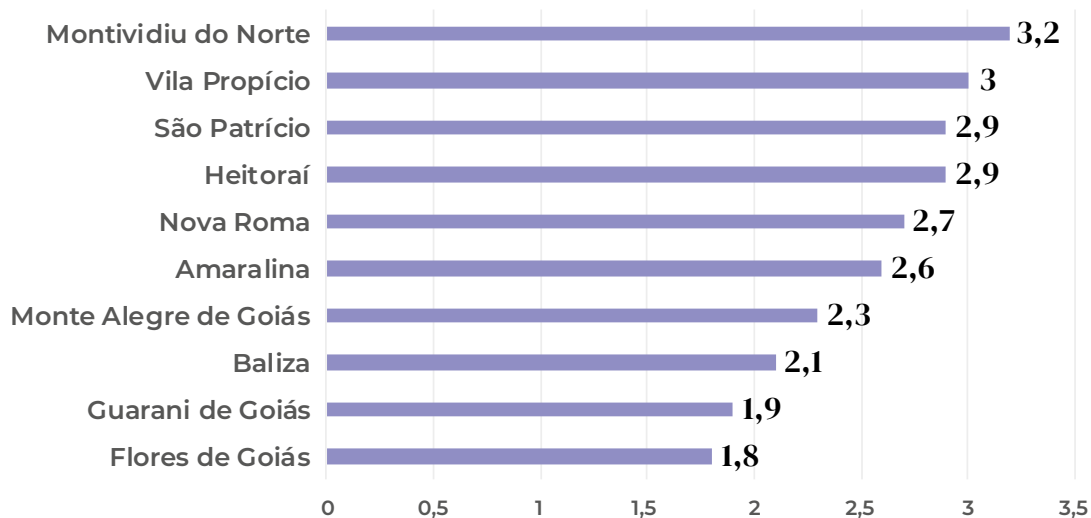
Os municípios com maiores taxas de empreendedorismo por mulheres para cada 100 habitantes do sexo feminino são Alto Paraíso de Goiás e Santo Antônio de Goiás, ambos com taxas de respectivamente 19 empreendedoras para cada 100 habitantes, conforme gráfico 26. Já os municípios com menores taxas, conforme ilustra o gráfico 27, são Flores de Goiás e Guarani de Goiás, com taxas de 1,8 a 1,9 empreendedoras para cada 100 habitantes, respectivamente. A lista completa dos municípios está disponível no Apêndice 5 deste relatório.

Gráfico 26 – Os 10 municípios com maiores taxas de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

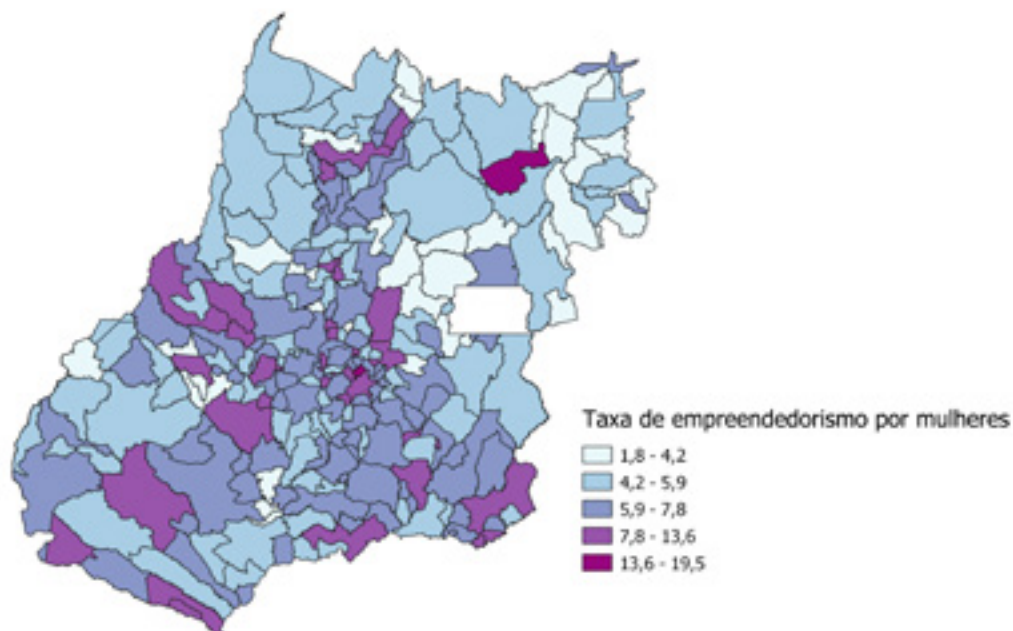
Gráfico 27 – Os 10 municípios com menores taxas de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes (%)



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

A seguir, é possível visualizar, por meio da figura 2, a taxa de empreendedoras a cada 100 habitantes do sexo feminino em Goiás. As áreas com tons mais escuros são os municípios com valores mais elevados.

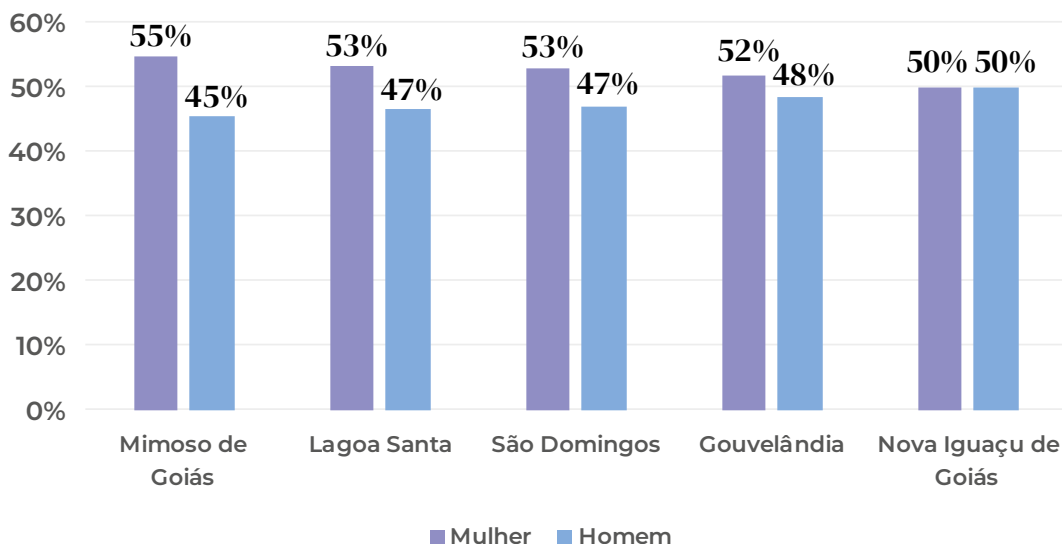
Figura 2 – Taxa de empreendedorismo por mulheres a cada 100 habitantes



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Agora será apresentado o segundo indicador que retrata o empreendedorismo por mulheres. Esse indicador se refere ao percentual de mulheres empreendedoras em relação a empreendedores. Os cinco municípios de Goiás que dispõem de maiores percentuais de empreendedoras em comparação a homens estão apresentados no gráfico 28, sendo Mimoso de Goiás o município com maior percentual, 55% para mulheres e 45% para homens. Ao observar o *ranking*, nota-se que, a partir do quinto município, os percentuais ficam nivelados, com tendência a diminuir para as mulheres (a lista completa está disponível no Apêndice 4 deste relatório).

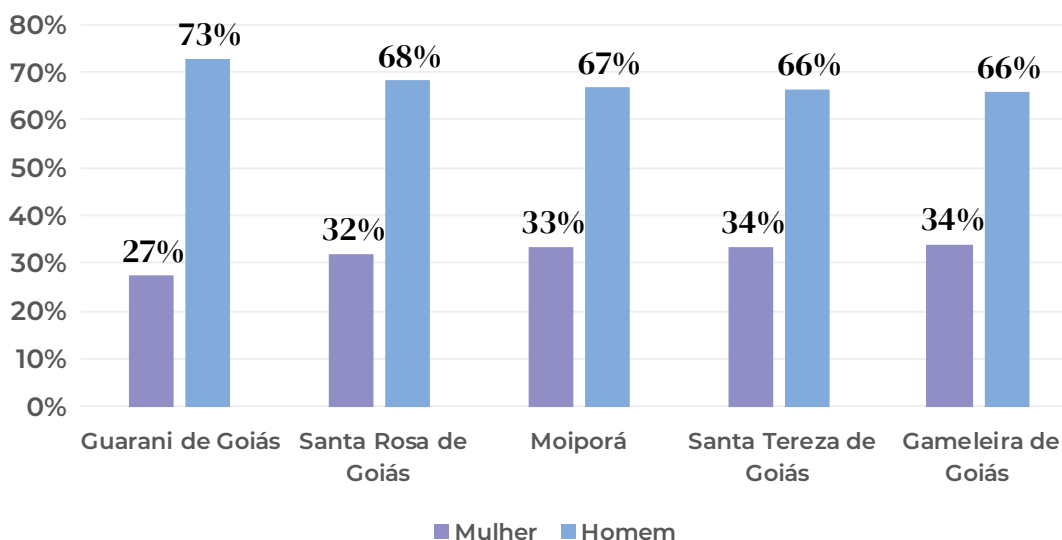
Gráfico 28 – Os cinco municípios com maiores percentuais de empreendedorismo por mulheres



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Os cinco municípios com menores percentuais de empreendedoras em comparação a homens Santa Rosa de Goiás, Moiporá, Santa Tereza de Goiás, Gameleira de Goiás e Guarani de Goiás, apresentando o menor percentual (27%) (gráfico 29).

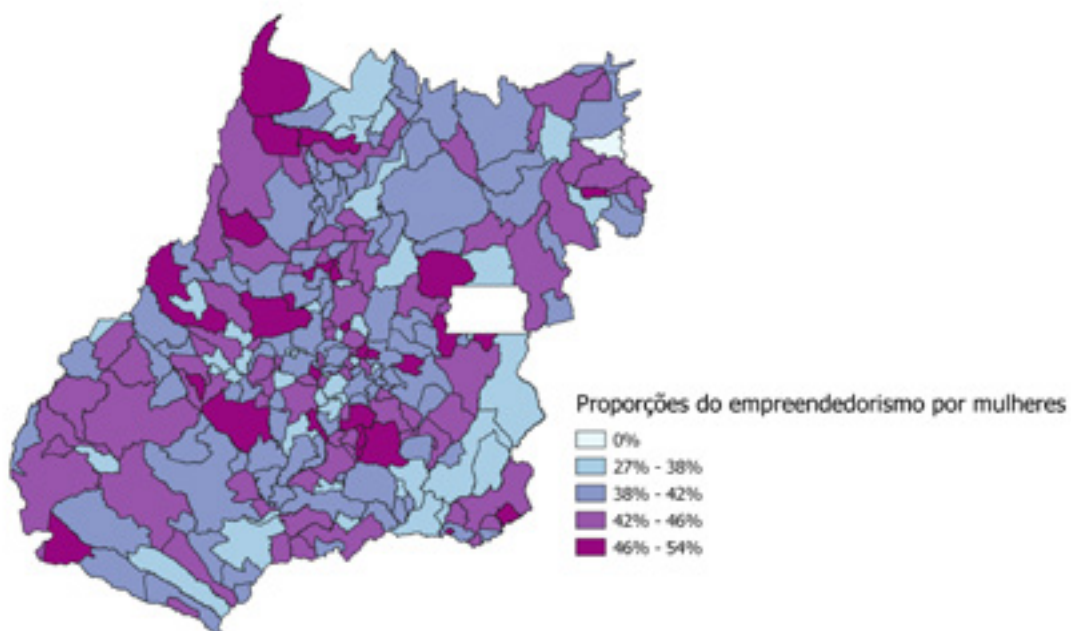
Gráfico 29 – Os cinco municípios com menores percentuais de empreendedorismo por mulheres



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

A figura 3 ilustra um panorama do percentual de empreendedoras comparado a empreendedores no estado de Goiás. As áreas com tons mais escuros são os municípios com maiores proporções do sexo feminino.

Figura 3 – Proporções do empreendedorismo por mulheres em Goiás



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Capítulo 3 *

Os Desafios de Conciliar a Maternidade e o Empreendedorismo

Autora:

Polyanna Marques Cardoso

Mestra em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, Especialista em Marketing e Análise do Consumo pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Especialista em Pesquisa de Mercado pela Faculdade Cambury, Economista pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás. Analista da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Goiás, onde atua nas áreas de Pesquisa e Planejamento Estratégico.



Ser mãe e empreendedora é cuidar em dobro. Conciliar a criação dos filhos e a administração de um negócio é um grande desafio. Em todo o mundo, milhares de mulheres se equilibram entre os cuidados com os filhos e com seu próprio negócio e, muitas vezes, acumulam (também) alguns outros papéis e responsabilidades, como cuidar da casa, cuidar da família e outras atividades.

Visando auxiliar as empreendedoras na condução de seus negócios, o Sebrae realizou a presente pesquisa para conhecer um pouco mais da realidade, principais desafios e sonhos daquelas que são mães e empreendedoras.

Foi realizada pesquisa quantitativa por meio de questionário estruturado no *Microsoft Forms*. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro, por meio digital através do encaminhamento, via *e-mail*, para a base de dados de clientes do Sebrae do gênero feminino. Obteve-se o total de 227 respostas válidas. O erro amostral, calculado *ex-post*, foi de 5% com nível de confiança de 95%. Após a coleta, os dados foram tabulados por meio do Excel.

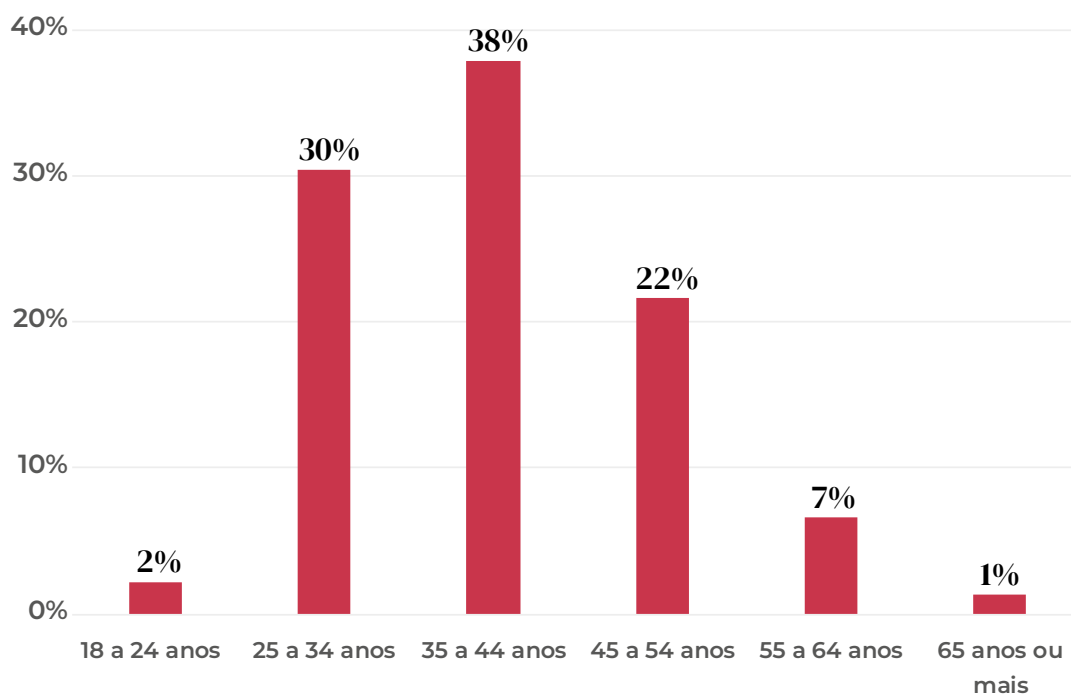
Seguem os principais resultados apurados.



3.1 PERFIL DAS MULHERES PESQUISADAS

Sessenta e oito por cento das entrevistas possuem entre 25 e 44 anos de idade. A faixa com maior representatividade é de 35 a 44 anos (38%), seguida por 25 a 34 anos (30%), 45 a 54 anos (22%).

Gráfico 30 – Faixa etária



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Em relação à escolaridade, a maioria (71%) das mulheres que participaram da pesquisa possui ensino médio ou superior. Trinta e sete por cento possuem ensino médio, 34% ensino superior e 23% são pós-graduadas.

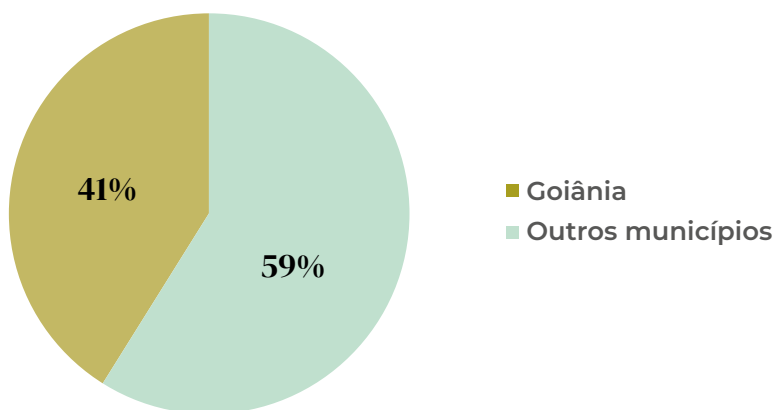
Tabela 2 – Escolaridade

Escolaridade	Respostas
Sem instrução formal	1%
Ensino fundamental	5%
Ensino médio	37%
Ensino superior	34%
Pós-graduação	23%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

A pesquisa contou com a participação de mulheres residentes em 45 municípios do estado de Goiás, com predominância da capital Goiânia (41%).

Gráfico 31 – Município de residência⁵



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.2 PERFIL FAMILIAR

Setenta e nove por cento das mulheres possuem um ou dois filhos. Trinta e sete por cento possuem um filho, 42% possuem dois filhos, 18% possuem três filhos e 3% possuem quatro filhos.

Tabela 3 – Quantidade de filhos

Quantidade de filhos	Respostas
1	37%
2	42%
3	18%
4	3%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

⁵ Outros municípios: Acreúna, Águas Lindas, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Baliza, Barro Alto, Caçu, Caldas Novas, Catalão, Cristalina, Formosa, Goianésia, Goiatuba, Hidrolândia, Inhumas, Iporá, Israelândia, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Luziânia, Mambaí, Matrinchã, Maurilândia, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Orizona, Pirenópolis, Planaltina, Pontalina, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena, São Luiz de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Senador Canedo, Silvânia, Trindade e Valparaíso.

Em relação à idade dos filhos, 64% das mulheres entrevistadas têm filhos na faixa etária de 6 a 17 anos. Trinta e nove por cento possuem filhos de até cinco anos e, em 34% dos casos, os filhos possuem mais de 17 anos. Noventa e um por cento das mulheres entrevistadas afirmaram que os filhos moram com elas em tempo integral. Em 4% dos casos, os filhos residem com as mães em apenas parte do tempo e, em 6% das situações, os filhos não moram com as mães.

Tabela 4 – Idade dos filhos

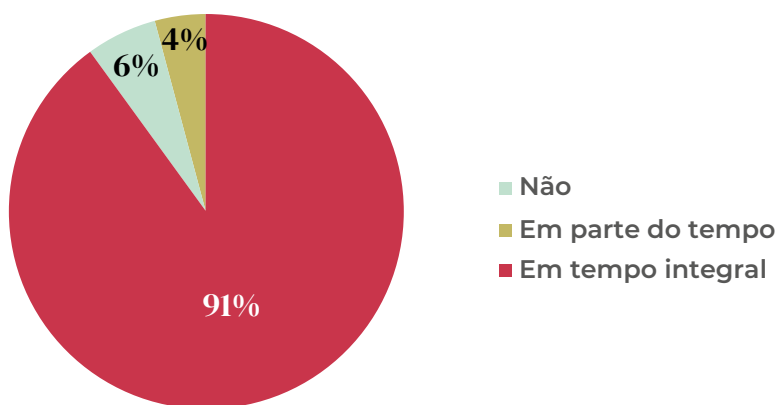
Idade dos filhos	Respostas
Até 11 meses	4%
De 1 a 2 anos	13%
De 3 a 5 anos	22%
De 6 a 11 anos	31%
De 12 a 17 anos	33%
De 18 a 24 anos	19%
Mais de 24 anos	16%

*A questão admitia mais de uma opção como resposta.

Base: 227

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Gráfico 32 – Filhos moram com as mães



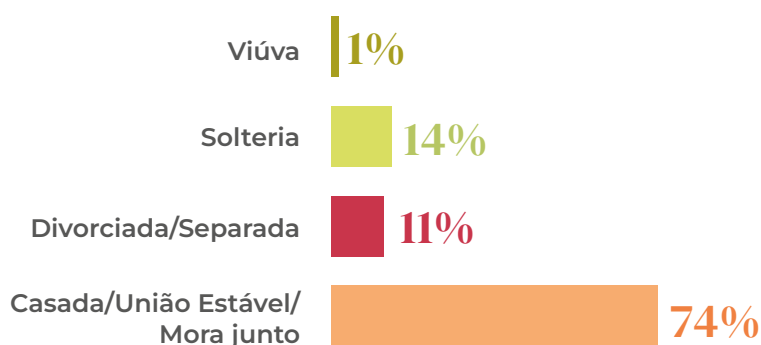
*A questão admitia mais de uma opção como resposta.

Base: 227

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Ao analisar a idade dos filhos com o fato de residir ou não com as mães, percebe-se que, no caso dos filhos que não moram com as mães (6% dos casos), a idade dos filhos é igual ou superior a 12 anos. Setenta e quatro por cento das entrevistadas são casadas/união estável/mora junto. Quatorze por cento são solteiras, 11% são divorciadas/separadas e 1% é viúva.

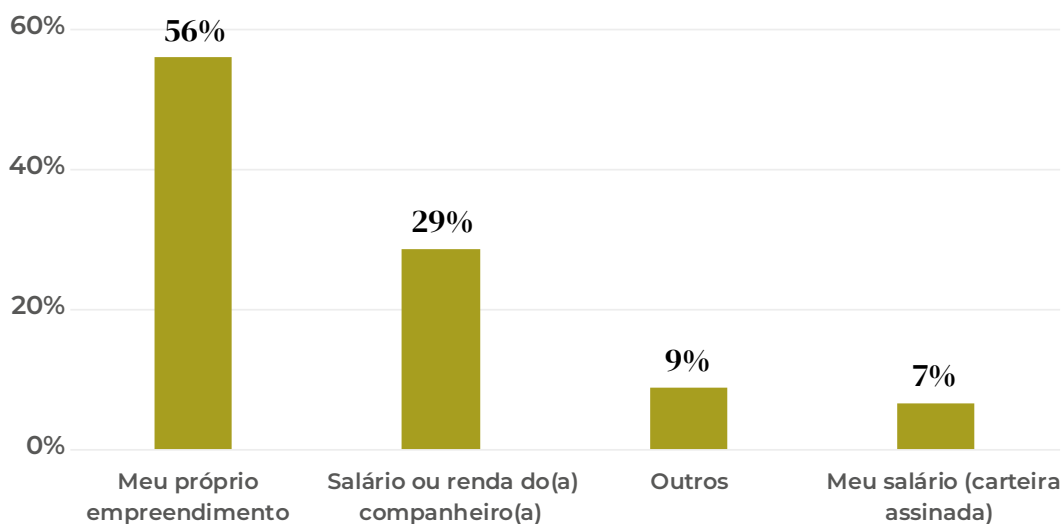
Gráfico 33 – Estado civil



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Na maioria dos casos (56%), a principal fonte de renda da família é o empreendimento das mulheres entrevistadas. Em 29% dos casos, a principal fonte é o salário ou a renda proveniente do(a) companheiro(a).

Gráfico 34 – Principal fonte de renda da família



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Trinta por cento das entrevistadas possuem renda familiar entre quatro e 10 salários mínimos (R\$4.849 a R\$12.120), 29% entre 2 e 4 salários mínimos (R\$2.425 a R\$4.848) e 26% até dois salários mínimos (até R\$2.424).

Tabela 5 – Renda

Faixa de renda familiar	Respostas
Até 2 salários mínimos (Até R\$2.424)	26%
De 2 a 4 salários mínimos (De R\$2.425 a R\$4.848)	29%
De 4 a 10 salários mínimos (De R\$4.849 a R\$12.120)	30%
De 10 a 20 salários mínimos (De R\$12.121 a R\$24.240)	12%
Mais de 20 salários mínimos (Mais de R\$24.240)	3%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.3 PERFIL EMPRESARIAL

Em relação aos empreendimentos das entrevistadas, 50% são MEI – Microempreendedora Individual, 22% têm uma microempresa, 11% têm empresa de pequeno porte, 2% média ou grande empresa e 15% não têm o empreendimento registrado formalmente. Com relação ao setor de atividade, a predominância é o setor comercial (55%), seguido por serviços (39%), agropecuária (4%) e indústria (22%).

Tabela 6 – Porte da empresa

Porte da empresa	Respostas
Meu empreendimento não é registrado formalmente	15%
Microempreendedor Individual	50%
Microempresa	22%
Pequena Empresa	11%
Média ou Grande Empresa	2%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

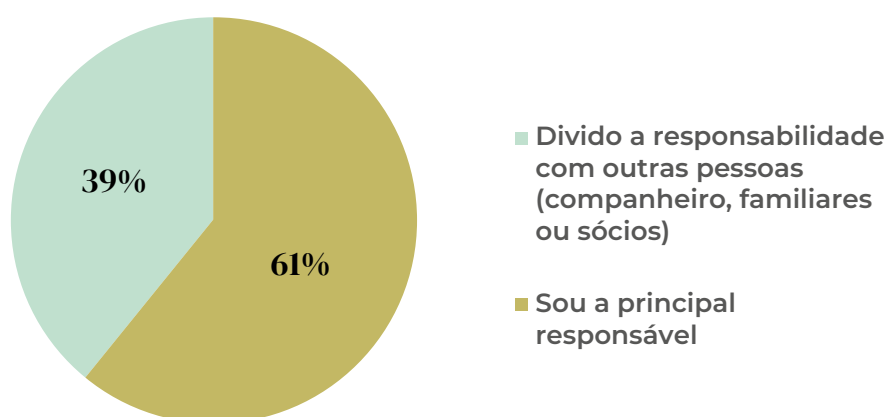
Tabela 7 – Setor de atividade da empresa

Setor de atividade	Respostas
Comércio	55%
Serviços	39%
Agropecuária	4%
Indústria	2%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Sessenta e um por cento das mulheres entrevistadas são as principais responsáveis pelos seus empreendimentos, as demais (39%) dividem a responsabilidade com outras pessoas (companheiro/a, familiares ou sócios).

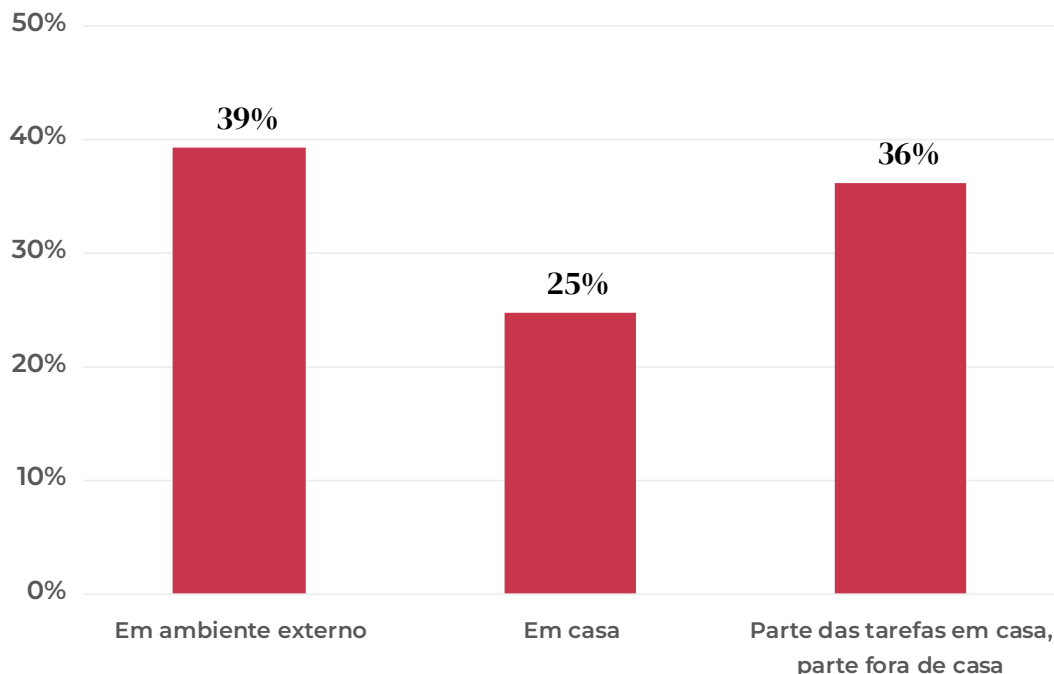
Gráfico 35 – Responsável pelo empreendimento



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Em relação ao local de trabalho, 25% das mulheres trabalham exclusivamente em casa, 39% trabalham exclusivamente em ambiente externo e 36% trabalham de forma mista: parte das tarefas em casa e parte fora.

Gráfico 36 – Local principal de trabalho

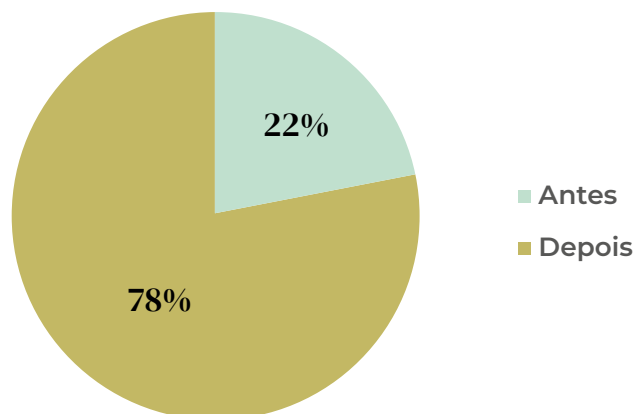


Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.4 DECISÃO DE EMPREENDER

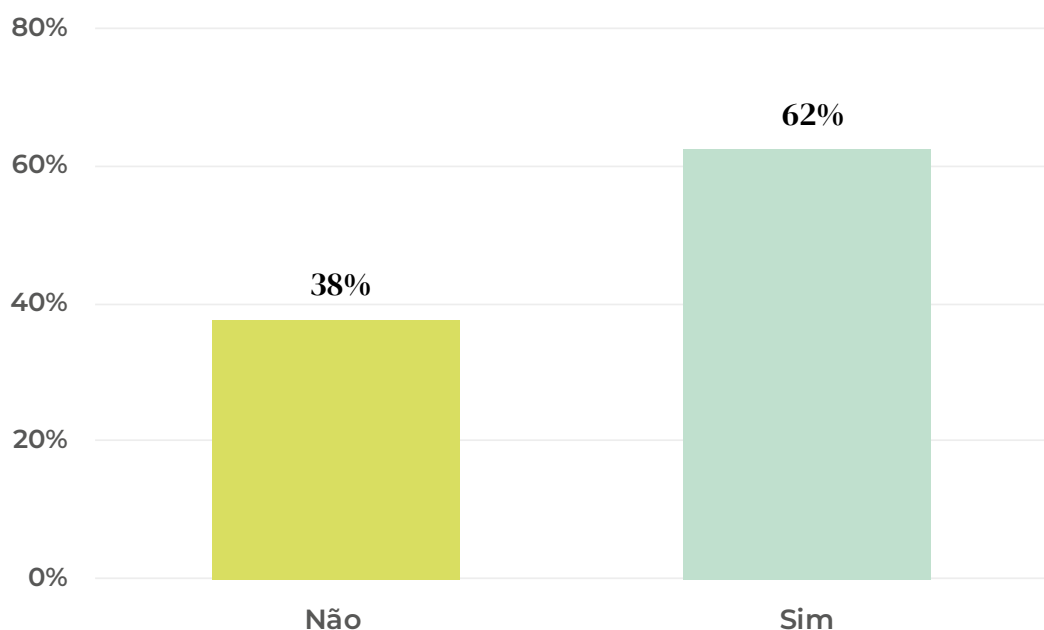
Setenta e oito por cento das mulheres entrevistadas afirmaram que seus empreendimentos foram abertos depois de serem mães. Para este grupo (mulheres que abriram empreendimentos após a maternidade), a maioria (62%) indicou que o fato de ser mãe interferiu na decisão de abrir um negócio.

Gráfico 37 – O empreendimento foi aberto antes ou depois de ser mãe?



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Gráfico 38 – Interferência da maternidade na decisão de abrir um negócio



Base: 178

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Sessenta e dois por cento das respondentes indicaram que a abertura da empresa foi por necessidade e 38% declararam que por oportunidade. Com relação às motivações para empreender, as principais são: 57% gerar renda para si ou para sua família; 44% ter independência financeira e 31% exercer uma atividade que lhe gera realização profissional.

Tabela 8 – Abertura de empresa – Necessidade X Oportunidade

Descrição	Respostas
Necessidade	62%
Oportunidade	38%
Total Geral	100%

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Tabela 9 – Principais motivações para empreender

Descrição	Respostas
Gerar renda para mim ou para minha família	57%
Ter independência financeira	44%
Exercer uma atividade que me traz realização profissional	31%
Fazer a diferença no mundo	15%
Outras	11%
Não queria retornar ao meu emprego formal (CLT) após licença maternidade	9%
Perdi meu emprego formal (CLT) após licença maternidade	7%
Para construir uma grande riqueza ou ter uma renda muito alta	3%
Para continuar uma tradição familiar	2%

*A questão admitia mais de uma opção como resposta.

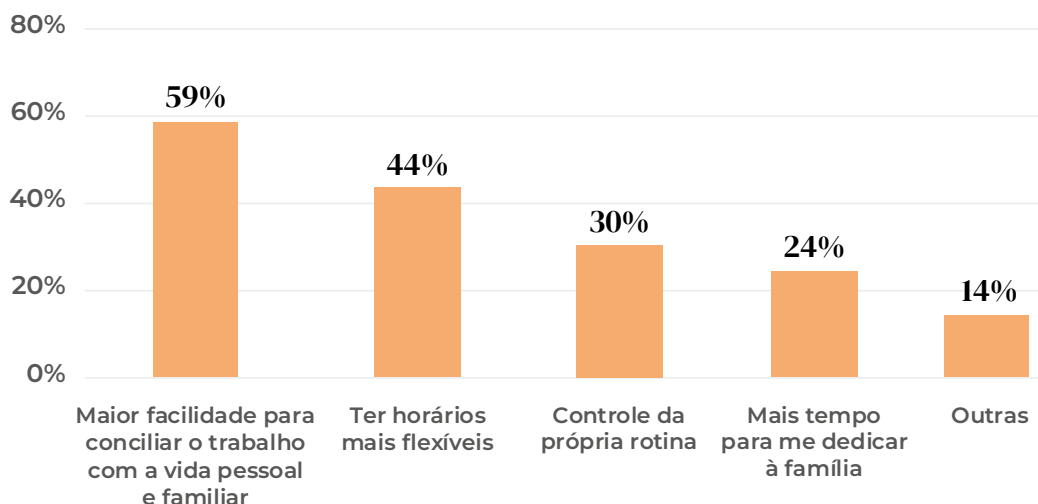
Base: 227

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.5 MATERNIDADE E EMPREENDEDORISMO

O principal ganho por ser empresária é ter maior facilidade para conciliar o trabalho com a vida pessoal e familiar (59%). Em segundo lugar, foi indicado o fato de ter horários mais flexíveis (44%), seguido por controle da própria rotina (30%) e mais tempo para dedicar à família (24%).

Gráfico 39 – Principais ganhos ou benefícios por ser empresária



*A questão admitia mais de uma opção como resposta.

Base: 227

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

A experiência da maternidade faz com que as mulheres desenvolvam mais algumas características específicas e, quando perguntado às empreendedoras quais das características desenvolvidas sendo mãe que elas consideram que são fundamentais na vida profissional, as mais citadas foram: comprometimento/dedicação/responsabilidade (64%) e ser multitarefa (conseguir fazer várias coisas ao mesmo tempo) (63%). Outras características consideradas: paciência (40%), preocupação com qualidade e eficiência (37%), iniciativa/proatividade (35%), planejamento (34%), criatividade (30%), organização (30%), autogestão/autocontrole (30%) e busca de informações (23%).

Tabela 10 – Características desenvolvidas sendo mãe que são importantes para vida profissional

Descrição	Respostas
Comprometimento/dedicação/responsabilidade	64%
Ser multitarefa (conseguir fazer várias coisas ao mesmo tempo)	63%
Paciência	40%
Preocupação com qualidade e eficiência	37%
Iniciativa/proatividade	35%
Planejamento	34%
Criatividade	30%
Organização	30%
Autogestão/autocontrole	30%
Busca de informações	23%
Outras	4%

*A questão admitia mais de uma opção como resposta.

Base: 227

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Quando perguntadas sobre o grau de concordância em relação à possibilidade de equilibrar trabalho e maternidade, 51% das mulheres afirmaram que concordam totalmente e 42% afirmaram que concordam parcialmente. Ao perguntar sobre a possibilidade de ser bem-sucedida profissionalmente e ao mesmo tempo acompanhar de perto o desenvolvimento dos filhos, o grau de concordância altera um pouco: 42% das mulheres disseram que concordam totalmente e 46% disseram que concordam parcialmente. Sobre a possibilidade de alavancar um empreendimento (gerir e fazer uma empresa crescer), criar os filhos com acompanhamento e cuidar da casa e da família simultaneamente, o percentual de mulheres que concordam totalmente reduz um pouco mais. Trinta e quatro por cento afirmam que concordam totalmente, 49% concordam parcialmente e 11% discordam (parcialmente + totalmente).

Figura 4 – Grau de concordância – Equilíbrio entre maternidade, vida em família e empreender

É possível equilibrar trabalho e maternidade.	51%	42%	4%	3%	-
É possível ser bem-sucedida profissionalmente e acompanhar de perto o desenvolvimento dos filhos.	42%	46%	6%	4%	2%
É possível alavancar um empreendimento, criar os filhos de perto e cuidar da casa e da família.	34%	49%	6%	5%	6%
	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

É comum que em algum momento os empreendedores se questionem sobre suas escolhas e decisões, no caso das mulheres que conciliam a maternidade com a gestão de um negócio, identificou-se que 70% já pensaram em desistir de empreender. Dezenove por cento das entrevistas afirmaram que nunca pensaram em desistir. Setenta e cinco por cento das entrevistadas afirmaram que já se sentiram divididas entre desenvolver uma carreira bem-sucedida e abandonar a vida profissional para voltar ao ambiente familiar/maternidade.

Figura 5 – Grau de concordância – Questionamentos sobre escolhas e decisões

Já me senti dividida entre “desenvolver uma carreira-bem sucedida” e “abandonar a vida profissional para me voltar ao ambiente familiar/maternidade”.	45%	30%	9%	7%	9%
Já pensei em desistir de empreender.	41%	29%	7%	4%	19%
	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Com relação aos enfrentamentos da jornada diária de ser mãe e empreendedora simultaneamente, 77% das mulheres entrevistadas enfrentam dificuldades para encontrar alguém para ficar com os filhos quando precisam se ausentar de casa. Para 79% das mulheres, é difícil fazer gestão do tempo entre trabalho e vida em família. Oitenta e um por cento das entrevistadas declararam que se sentem frequentemente cansadas, e o mesmo percentual de entrevistadas também se sentem frequentemente cansadas mentalmente/emocionalmente.

**Figura 6 – Grau de concordância –
Enfrentamentos da jornada diária**

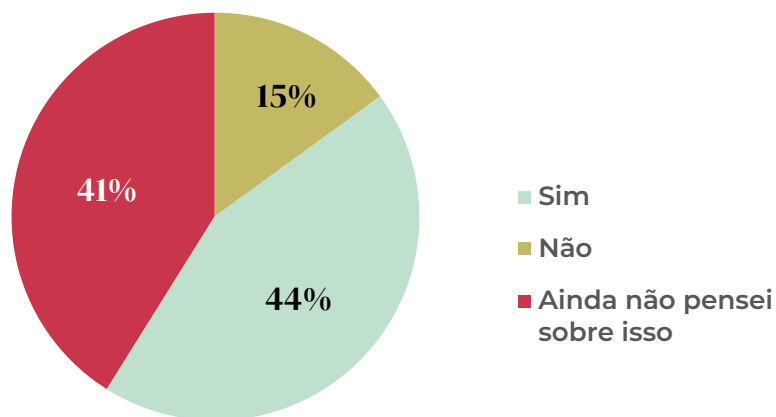
Enfrento dificuldade para encontrar alguém para ficar com meus(as) filhos(as) quando preciso me ausentar de casa.	47%	30%	8%	9%	6%
É difícil fazer a gestão do tempo entre trabalho e vida em família.	36%	43%	9%	5%	7%
Me sinto frequentemente cansada fisicamente.	42%	39%	7%	7%	5%
Me sinto frequentemente cansada mentalmente/emocionalmente.	38%	43%	7%	7%	5%
	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.6 ASPIRAÇÕES, DESEJOS E SONHOS

Foi perguntado às entrevistadas se elas gostariam que seus filhos seguissem seu legado empreendedor: 44% disseram que sim, 41% afirmaram que ainda não havia pensado sobre o assunto e 15% disseram que não querem que eles continuem seu legado.

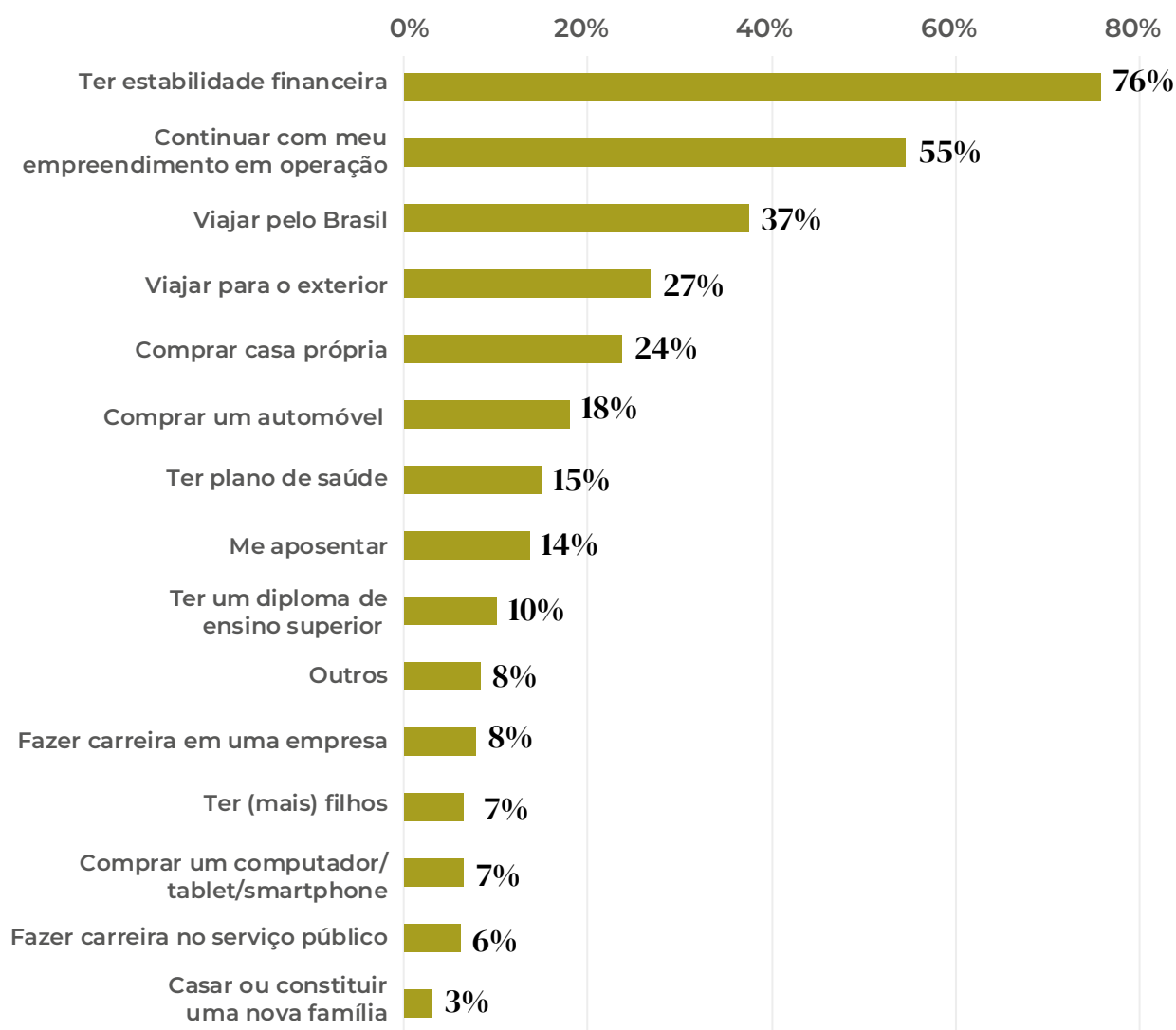
Gráfico 40 – Desejo de que os filhos continuem o legado empreendedor



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Quanto aos principais sonhos, as empreendedoras indicaram em primeiro lugar ter estabilidade financeira (76%), seguido por continuar com o empreendimento em operação (55%) e, em terceiro lugar, viajar pelo Brasil (37%).

Gráfico 41 – Principais sonhos



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

Ao comparar os principais sonhos das empreendedoras que são mães e os brasileiros em geral⁶, observa-se que entre os 10 primeiros sonhos de cada um dos grupos, sete sonhos são comuns: viajar pelo Brasil (3º lugar para as mães empreendedoras de Goiás e 1º lugar para os brasileiros); viajar para o exterior (4º lugar para ambos grupos); comprar casa própria (5º e 2º, respectivamente); comprar um automóvel (6º e 5º respectivamente); ter plano de saúde (7º e 6º respectivamente); ter um diploma de ensino superior (9º e 7º respectivamente) e fazer carreira em uma empresa (10º e 8º respectivamente).

6 Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2021.

Tabela 11 – Comparativo entre os principais sonhos das mães empreendedoras e dos brasileiros

Mães Empreendedoras de Goiás	Posição	Brasileiros em 2021
Ter estabilidade financeira	1º	Viajar pelo Brasil
Continuar com meu empreendimento em operação	2º	Comprar casa própria
Viajar pelo Brasil	3º	Ter o próprio negócio
Viajar para o exterior	4º	Viajar para o exterior
Comprar casa própria	5º	Comprar um automóvel
Comprar um automóvel	6º	Ter plano de saúde
Ter plano de saúde	7º	Ter um diploma de ensino superior
Me aposentar	8º	Fazer carreira em uma empresa
Ter um diploma de ensino superior	9º	Fazer carreira no serviço público
Fazer carreira em uma empresa	10º	Casar ou constituir uma nova família

Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo e dados da Pesquisa GEM 2021.

Foi perguntado para as entrevistadas quais sugestões elas dariam para mães que também querem empreender e as respostas foram de otimismo, incentivo, força e muito encorajamento. Dentre as falas das mulheres entrevistadas, separamos as palavras mais comuns entre todos os relatos e as que mais se destacaram foram: “Não desista”; “Sonho”; “Foco”. Segue a nuvem de palavras onde pode ser visualizado estas e outras palavras que mais apareceram.

Figura 7 – Palavras de encorajamento para mães que sonham em empreender



Fonte: Sebrae Goiás - Elaborado pela autora a partir da pesquisa de campo.

3.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empreendedoras entrevistadas declaram que, apesar de desafiador, exercer a maternidade e ao mesmo tempo gerenciar o próprio negócio é possível. A experiência da maternidade faz com que as mulheres desenvolvam mais algumas características importantes para empreender, como: comprometimento, dedicação, responsabilidade e habilidade em ser multitarefa. A maioria das mulheres abriu seus empreendimentos após a maternidade e afirma que o fato de ser mãe interferiu na decisão de abrir o seu próprio negócio. As principais motivações para empreender são: a geração de renda para a família, ter independência financeira e exercer uma atividade que gera realização profissional. A sugestão que as mães empreendedoras deixam para outras mães que pensam em empreender é: “Não desista”.

Capítulo 4 *

Histórias de mães empreendedoras

A close-up photograph of a hand with black nail polish, positioned as if holding a pen or writing. The background is a soft, out-of-focus skin tone. A bright yellow curved graphic element is visible in the bottom left corner.

Conheça histórias inspiradoras de mães empreendedoras

As histórias de sucesso inspiram e podem ser o passo que falta para quem quer empreender ou melhorar a gestão de sua empresa. Por isso, selecionamos casos de sucesso empresarial que vão certamente ajudar você empreendedora nessa jornada pelo mundo dos negócios.

Maria Luzia



**Trajetória de
transformação
e sucesso**



*Carreira da administradora e contadora,
Maria Luzia, mãe de três, inspira pela
superação de desafios e foco no aprendizado*

Maria Luzia da Silveira Rodrigues, de Goiânia, é da geração *baby boomer*, nascida em 1943, quinta filha de uma família de três irmãos e uma irmã falecida aos três meses de idade. Como muitas nessa geração, enfrentou um mundo em dificuldades e, aos nove anos, já auxiliava uma costureira da vizinhança, enquanto os irmãos também trabalhavam. Sempre incentivada pela mãe, Maria Conceição e, apesar de ser um tanto quanto “normal” na época as crianças deixarem a escola assim que aprendiam a ler e escrever, Maria Luzia insistiu e chegou até o fim dos estudos e, por sugestão de um tio, fez curso técnico em contabilidade. Conseguiu na época seu primeiro emprego e não parou mais de avançar.

Fez faculdade de Administração de Empresas, primeiro em Goiânia, na PUC, e depois no Rio de Janeiro, na FGV. O casamento veio dar uma breve pausa na carreira e trouxe como frutos três filhos e quatro netos. Junto com o marido, também contador, fundou o escritório Recontabil LTDA., onde trabalharam juntos por 25 anos.

Porém, situações negativas crescentes dentro do casamento fizeram com que ela optasse pela separação, aos 54 anos de idade. Pela frente, um novo desafio: recomeçar a vida profissional com um novo escritório, o MLS Serviços Contábeis LTDA., na garagem de sua casa. Foi um período de dificuldades financeiras, mas ela persistiu. “Terminei sozinha a criação de meus filhos. O mais velho cursava Medicina no Rio de Janeiro, a do meio cursava Direito na PUC Goiás e a caçula estava iniciando Odontologia na Universidade Estadual Paulista”, relembra.

Depois de os filhos estarem encaminhados, Maria Luzia quis voltar à universidade. Dos 58 aos 62 anos de idade, graduou-se em Ciências Contábeis na PUC Goiás. “Foi um resgate de minha vida, não tenho até hoje palavras para traduzir esse sentimento na minha formatura. Somente ali tive a consciência de que, apesar de todas as dificuldades, fui uma empreendedora nata para servir e contribuir para a sociedade”, afirma.

Em sua trajetória, foi conselheira suplente no Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, onde também foi vice-presidente de Controle Interno e atuou na Fiscalização. E lá ingressou na Comissão da Mulher Contabilista, onde ainda atua e por meio da qual também integrou a Comissão Nacional da Mulher Contabilista. Em 2017, começou a fazer parte da Associação das Mulheres Empreendedoras do Brasil (BPW), por meio da qual pôde participar da Jornada Avançar, do Sebrae.

MATERNIDADE: FONTE DE FORÇA

Maria Luiza afirma que ser mãe foi uma realização total. Para ela, a maternidade nunca foi um impeditivo, e a cada dia ela se sentia mais forte no seu papel de mulher e avançava em sua profissão.

Seus três filhos nasceram no espaço de cinco anos, e ela não paralisou suas atividades. “Evidentemente, houve uma grande transformação na minha vida pessoal e profissional. Os meus dias de trabalho eram exaustivos e, quando chegava em casa, ainda preparava o jantar e

auxiliava meus filhos nas tarefas escolares. Após colocá-los para dormir, continuava trabalhando até a madrugada para cumprir com prazos profissionais.”

Ela declara que com muito amor, renúncia e dedicação, ela foi aprendendo a gerir o tempo e conciliar todas as demandas do dia a dia. “Tudo deu certo, mas sem muito romantismo, porque era árduo administrar todas as demandas. Sempre fui mãe presente e participava de todos os eventos. Meus horários iniciavam às cinco da manhã e iam muitas vezes noite adentro. Eu tive auxílio da minha secretária do lar e de vizinhas que se tornaram grandes amigas.”

Hoje, seu filho mais velho tem 48 anos e é médico, a filha do meio tem 46 anos e é advogada e a mais nova tem 43 anos e é cirurgiã dentista. Com quatro netos, Maria Luiza relata que as reuniões em família são realizadas em casa, em torno de uma mesa e com papos longos e realizam viagens juntos. “Embora tenha meus filhos criados, o papel de mãe é eterno. Consigo conciliar a profissão e atendê-los sempre que solicitada porque tenho uma boa equipe no escritório.”

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



Jamais desistam de seus sonhos e de investir no empreendedorismo. Temos inúmeras profissões que podem ser administradas em sua própria casa, via online. E os filhos crescem. Invistam e façam parcerias, porque sozinhas não chegaremos a lugar nenhum. O medo anula seus sonhos.

Renata Caetano



**Economia
criativa,
diversidade e
coletividade**



A Coletiva Preta surgiu com o objetivo de gerir renda, ajudar na superação da vulnerabilidade econômica e valorizar negócios encabeçados por mulheres negras

“A ação colaborativa propõe ser uma conexão ancestral, de força e de encontro de potências que protagonizam processos de empoderamento e de emancipação econômica, política e social da população negra, sobretudo das mulheres negras.” A reflexão é de Renata Caetano para explicar como surgiu e a importância do projeto Coletiva Preta. Reunindo mais de 20 expositoras afroindígenas e depois de experiência acumulada na Feira das Pretas, Renata fala sobre crescimento do afroempreendedorismo.

O projeto Coletiva Preta reúne empreendedoras que protagonizam a gestão de micro e pequenos empreendimentos da economia criativa, moda, artesanato, gastronomia e produção cultural em Goiânia. Antes dele, a atriz, artesã e arte-educadora esteve à frente de outro projeto nesse sentido: a Feira das Pretas. De julho de 2021 a janeiro de 2022, cada feira girou vendas de aproximadamente R\$ 25 mil somando os expositores.

A Coletiva Preta surgiu a partir da necessidade de gestar espaços e ações de enfrentamento ao racismo e de superação dos efeitos provocados pela Covid-19. “Por conta da pandemia, que atingiu de forma mais agressiva as mulheres, era necessário criar oportunidades de recuperação econômica por meio de geração de renda e difusão cultural que impactassem diretamente empreendimentos gestados por mulheres negras, indígenas e periféricas”, explica. O projeto propõe protagonizar mudanças reais e significativas e fazer com que investidores olhem para essa agenda. Ela conta que ele foi selecionado para participar do Elas Periféricas, edital nacional que reúne coletivos de mulheres negras com aporte financeiro para gestão dos negócios, formalização e formação.

A artesã começou a empreender confeccionando produtos feitos com cabaças, inicialmente sem capital, negócio que foi girando a partir de encomendas. Renata conta que foram importantes o acompanhamento e a consultoria do Sebrae Delas. “Aprendi muito sobre marketing, design thinking e finanças. A consultoria me ajudou a migrar do Facebook para o Instagram, que foi quando as vendas cresceram e se abriu o mercado nacional”, recorda.

MATERNIDADE: FONTE DE INSPIRAÇÃO

Renata foi mãe aos 41 anos, e atualmente sua filha tem 7 anos. “Sofia veio trazer uma outra tônica: a vida da Mulher e a Vida da Profissional.” Para Renata, o maior desafio para conciliar maternidade e empreendedorismo é o tempo. “Tempo para não estrangular, perder, subverter, anular, aniquilar o próprio tempo.”, diz ela. A empresária destaca que é importante ter disciplina, organização e administração do tempo.

A relação de afeto com a filha lhe inspira em suas criações. “Gostamos de fazer tudo juntas em carinho, emburramento, discordâncias, desajustes, gargalhadas, tudo sempre envolto com muito amor. Tudo o que penso para ela, replico no mercado através da minha marca Nanã, que é uma linha de produtos para o público infantil”, afirma.

A empresária cita como exemplo dessa inspiração vinda com a maternidade a criação de uma caixa personalizada com canecas, chás tranquilizantes, chás energizantes, traveseiro de ervas, máscara para dormir para o Dia das Mães. Outro exemplo de inspiração gerado pela relação de afeto com a filha é o envio de áudios com conteúdos de poesia e músicas aos clientes na pré-venda dos produtos.

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



Em qualquer aspecto da vida, nada é fácil. Ser empreendedora e ser mãe tem todo um funcionamento de processos e gerências e que nos exige uma maior organização, gestão e disciplina. Que nós Mulheres possamos ser o que queremos com competência e responsabilidade.

Lilian Hudson



Piscicultura aperfeiçoada



Lilian Hudson começou cedo no negócio de alevinos e piscicultura da família e transformou a empresa com muita dedicação e parcerias

Lilian Boese Hudson, de Jataí, como tantas líderes inspiradoras, começou no empreendedorismo cedo. Aos 13 anos de idade já auxiliava o pai na empresa, o Projeto Tambacu Piscicultura de Alevinos. Desde aquela época, ela já soube que o aperfeiçoamento de processos é uma das chaves para o sucesso. Com o tempo e experiência, a empresa, que atua com venda de alevinos e assistência técnica em piscicultura, prosperou.

“Começamos a modernizar a estrutura trabalhando com reprodutores selecionados e notamos a necessidade de um apoio técnico para o desenvolvimento da cadeia da piscicultura”, relembra. Dessa necessidade, vieram duas parcerias de peso: com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e com o Sebrae. “Ajudamos pequenos piscicultores a implantar a atividade de recria e engorda, trazendo uma nova renda para essas famílias. Com o passar do tempo, meu pai entregou a gestão, e eu e meu irmão, Marlon Hudson, começamos uma nova etapa”, diz.

Como em todo negócio, os obstáculos se apresentaram. E como boa empreendedora, Lilian nunca recuou, mas sempre buscou soluções e alternativas. “A atividade no estado tem muitos desafios, pois não temos uma cadeia estruturada neste segmento. Isso requer sempre se reinventar e exige muita disciplina”, avalia. Mas, para ela, empreender é sempre ir além e garantir seguidas conquistas. “É muito grande a satisfação de estar à frente plantando uma ideia da qual futuramente as novas gerações vão ser beneficiadas e que trará muitos frutos ao estado”, afirma.

Toda essa trajetória de Lilian não deixa dúvidas de sua paixão por empreender. Tanto é que ela foi a ganhadora do ouro estadual no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2014 – Categoria Produtora Rural.

MATERNIDADE: DESAFIO POSSÍVEL

Mãe de uma filha de 11 anos de idade, Lilian acha que vem cumprindo bem o desafio de conciliar a vida empresarial com a pessoal. “É claro, às vezes tem momentos em que a vontade de estar mais tempo com ela é bem acentuada. Mas procuro tentar conciliar bem o trabalho e a maternidade”, diz.

De acordo com Lilian, o maior desafio das mães empreendedoras é dividir o tempo. “É desafiador fazer as tarefas diárias da empresa e estar presente nas atividades da minha filha. Consigo fazer isso com muita disciplina e administração do tempo. Quando tenho que estar com ela, me organizo antecipando a agenda para que possa realizar com calma as atividades de mãe.” A empresária afirma que os obstáculos são grandes e tem dias em que cansa muito. Apesar disso, ela se lembra de que a filha irá crescer e ter sua própria vida.

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



Não é fácil, mas não é impossível. Organize seu dia, respeite horários, não deixe de se cuidar, pratique atividades físicas. E o mais importante: faça o que você gosta.

Milena Curado



Transformando o ponto em arte



A artista plástica Milena Curado, mãe de Flora, faz do bordado a identidade de sua marca na moda nacional e transforma vidas

Foi ainda na infância que Milena Curado teve o primeiro contato com os pontos, as linhas e as agulhas. Aos oito anos de idade, ela via sua avó Wanda tecer os bordados coloridos daquilo que só mais tarde viria a servir de herança para suas peças. Anos depois, a empreendedora lançou marca com seu nome e partiu para outra inspiração: peças em chita dupla face. Atualmente, além de trabalhar com os bordados feitos à mão, Milena fabrica peças de roupas em chita estonada e que podem ser usadas dos dois lados. Ela explica ainda que oferece serviços de capacitação em bordado antigo, desenvolvimento de produtos com identidade cultural e palestras contando a trajetória de suas empresas.

Em 2008, Milena decidiu mudar vidas e fundou a Cabocla Bordando Cidadania. Em parceria com a unidade prisional da cidade de Goiás, o empreendimento coloca em prática a famosa frase de Cora Coralina, poetisa vilaboense, “Recria tua vida sempre, sempre, sempre”, ao

reinsere pessoas no mercado de trabalho. Iniciada há 14 anos, a empresa nunca sofreu interrupções. “Em 12 de janeiro de 2008 nasceu o projeto em parceria com a unidade prisional. Das cinco mulheres presas, duas estavam com os maridos, elas ensinaram os maridos a bordarem e depois eles se tornaram multiplicadores. Hoje o projeto trabalha com os homens, e a pena é reduzida pelo dia trabalhado”, explica.

De acordo com Milena, o empreendedorismo sempre esteve presente em sua vida, já que o pai foi comerciante e gostava de atender o público. “Como o bordado, empreender está na veia da família”, conta. Milena relembra que em 2009 formalizou-se como MEI, o que lhe abriu muitas portas. Depois disso, ela participou da Missão Técnica 2010, do Sebrae Goiás, onde conheceu vários destinos turísticos. “Se não fosse essa missão, não teria condição de fazer viagens, de me inspirar e melhorar meu negócio. Ali aprendi a desenvolver identidade, embalagem, montar uma loja adequada, com ambiente mais limpo, que mostra e valoriza o produto”, avalia.


Empreender, para ela, é um desafio constante. Há três anos fez pós-graduação em Moda e Economia Criativa. Em sua visão, a pós trouxe uma nova visão do negócio, e isso a moveu para uma nova marca: a Milena Curado, que faz as peças de chita dupla face. “Trabalhamos com diversos produtos: vestidos, saias, bolsas, almofadas. É preciso estar sempre atento ao mercado, propondo coisas diferentes”, explica.

MATERNIDADE GERA INSPIRAÇÃO

Milena tem uma única filha, Flora, atualmente com 23 anos. Foi mãe com 22 anos e afirmou que a maternidade mexeu muito com ela. “A maternidade não é uma coisa simples nem fácil. Eu fui mãe solteira, mas isso não foi problema, pois eu tive uma rede de apoio que me auxiliou.” Milena abriu sua empresa quando sua filha tinha 10 anos e afirma que não é fácil ser mãe e empreender ao mesmo tempo. “Maternidade toma tempo e precisa de dedicação, da mesma forma, empreender também toma tempo e precisa de dedicação.”

Milena acha que inspirou a filha em ser dona do próprio negócio. A Flora tem um café na cidade de Goiás aberto há um ano. “Ela está superando todos os desafios, cuida do negócio sozinha e está gerindo bem. Acho que o empreendedorismo está na veia, pois minha filha cresceu me vendo cuidar do meu negócio. Acho que a inspirei a empreender.”

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



Cuidar um bebê recém-nascido não é tão simples, é preciso ter apoio. Apesar disso, as mulheres precisam acreditar no seu negócio, no seu potencial, ter muita dedicação, foco, responsabilidade e amor.

Marislei Espíndula



Às mestras e
doutoras com
carinho



Doutora Marislei Espíndula, mãe de um casal de filhos, criou empresa de prestação de consultoria para auxiliar outras mulheres a alcançarem os passos necessários ao aperfeiçoamento profissional.

A empreendedora goiana Doutora Marislei Espíndula Brasileiro teve a ideia de apoiar mulheres para que elas façam mestrado ou doutorado, e isso rendeu bons frutos. Ela ganhou o prêmio estadual Sebrae Mulher de Negócios 2022, na categoria MEI.

Tudo surgiu quando ela percebeu que o apoio que ela tinha em casa para se profissionalizar não era o mesmo que suas amigas tinham. Ela notou que algumas mulheres tentavam crescer na carreira, mas não conseguiam, principalmente as casadas e com filhos. Então, ela criou a Masters and Doctors, uma empresa com sistema de prestação de consultoria para alcançar os passos necessários ao aperfeiçoamento profissional. Atualmente, a empresa também presta consultoria educacional para que coordenadores aprovelem cursos dentro das diretrizes do Ministério da Educação (MEC) no Brasil.

Ela explica que no começo não foi fácil fazer mestrado, porque não havia o curso que ela queria em Goiás. Junto com outras mulheres, formaram um grupo e foram fazer mestrado em Belo Horizonte. Marislei também tem dois doutorados, cursados em Goiânia, um na Faculdade de Medicina da UFG e outro na PUC Goiás.

“Na época eu trabalhava em três empregos e os filhos estavam na adolescência. Coordenava o curso de graduação em Enfermagem, trabalhava na prefeitura e dava aulas na Pós-Graduação do CEEN/PUC-Go aos finais de semana. Estamos todos vivos e bem.”

MATERNIDADE COM MÚLTIPLAS FUNÇÕES

Marislei é casada há 30 anos, tem um casal de filhos e uma neta. A mãe coruja declara com felicidade que os dois filhos concluíram mestrado antes dos 30 anos. Para ela, ser mãe é empreender. Marislei afirma que nada exige mais capacidade de inovar e buscar soluções para os problemas que a maternidade e cada dia é um desafio. Enxergar novas necessidades no filho como uma oportunidade para continuar crescendo é o mesmo que ocorre no sistema de uma empresa. “A dedicação é a mesma. O amor é quase o mesmo. A diferença é que não esperamos nada em troca para o filho”, analisa.

A empreendedora comenta que existe uma sobrecarga nas mulheres que precisam se desdobrar em várias funções. “Costumo brincar que sou muitas mulheres: a Marislei-saúde (quando me cuido), a esposa, a mãe, a filha da Dona Ana, a irmã de minhas três irmãs, a dona de casa, a enfermeira-professora, a pesquisadora, a escritora, a palestrante, a empreendedora – que usa o empreendedorismo em todas as áreas da vida. Quando sou uma, me concentro até terminar a tarefa e atingir a meta. Mas não deixo de cuidar das outras.”

Como diferencial para conseguir trilhar uma história de sucesso exercendo vários papéis, ela diz que “o segredo é foco, disciplina, fé e muito amor pelo que faço”.

Fazendo um retrospecto, a empresária avalia que é muito grata ao apoio do marido e diz que a divisão de tarefas em casa foi essencial para que ninguém se sobrecarregasse. “Meu esposo ajudou bastante e meus filhos desde pequenos sempre estiveram ‘ao pé da mesa’, fazendo as tarefas junto comigo. Apesar de ter uma diarista incrível, o serviço da casa sempre foi dividido. É preciso ensinar os filhos a arrumar a própria cama, a lavar o próprio copo, a jogar o lixo fora, entre outras coisas. Hoje meus filhos estão casados e não moram mais conosco, mas o que sempre fiz foi deixar as regras bastante claras: cada um tem a sua tarefa e eu tenho as minhas.”

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



Cada mulher traz em si a força para o empreendedorismo. Comece devagar, tenha uma meta, anote tudo, inclusive seus sonhos, estude, pesquise pessoas incríveis que chegaram lá e tiveram sucesso, faça o mesmo e, acima de tudo, aproxime-se de especialistas. Dica boa: aproxime-se do Sebrae.

Elaine Moura



Apaixonada por pipoca



A chef de cozinha Elaine Moura, mãe da Mariana, criou receita própria e hoje tem marca com mais de 100 pontos de vendas no Brasil e no exterior

Sem saber como funcionava o sistema de franchising e sem ter um plano de negócios, a chef e empreendedora goiana Elaine Moura apostou em receita própria de pipoca e se tornou literalmente um estouro. A PopCorn Gourmet, que surgiu despretensiosamente em 2015, vinda apenas de uma paixão por pipocas, chegou em 2022 com quase 50 franquias, mais de 100 pontos de vendas e fábricas no Brasil, em Miami e em Portugal. “Sempre fui apaixonada por pipoca, e como chef de cozinha, queria apenas criar uma receita de sobremesa autoral para meu buffet”, relembra.

Elaine é neta de cozinheiros e começou a trabalhar aos 12 anos fazendo doces e artesanato. A partir daí não parou mais, seguiu em frente e estudou economia, jornalismo e gastronomia. Dona de empresa de buffet por 19 anos, fazia pipocas caramelizadas cobertas com chocolate e aveludadas, com leite em pó ou algum outro sabor, como ovomaltine, cookie, paçoca com especiarias, caramelo com flor de sal ou churros com doce de leite. “Carinhosamente eram chamadas de ‘trufas com pipoca’”. Aí surgiu o slogan ‘Uma Porção de Felicidade’”, explica.

A oportunidade de lançar a PopCorn Gourmet como grife veio em 2015, ao participar da Casa Cor. Depois os produtos foram procurados por donos de redes de hotéis e por shoppings. “Foi nesse momento que investimos, abrimos nos shoppings e fizemos um plano de negócio. Éramos abordados por pessoas querendo saber sobre franquia, então entendemos que este seria um bom formato para crescer rápido”, diz. A marca possui atualmente 15 sabores de pipocas e outros produtos, como cappuccinos, frapês, panetones e placas de chocolate. As primeiras franquias foram abertas em Goiânia, Ribeirão Preto (SP), Curitiba (PR) e Campo Grande (MS).

Na pandemia a empresa percebeu a possibilidade de ampliar a atuação com o delivery, lançando a PopPocket e o PopCorn Gourmet Café e Bistrô. A primeira é uma *food bike* itinerante que pode estar em todos os lugares e tem baixo investimento. Já o segundo é um modelo de loja que não precisa estar em shopping porque apresenta experiências do mundo da pipoca e de cafés especiais. Atualmente, a empresa tem oito desses bistrôs.

O SONHO DA MATERNIDADE

A chef Elaine Moura é mãe da Mariana e declara que a maternidade sempre foi o seu maior sonho. A empresária afirma que a maternidade nunca lhe impediu de trabalhar. “Estabeleci uma rotina de cuidar dela integralmente enquanto bebê. Ficava boa parte do tempo com ela e tive uma incrível rede de apoio. Minha mãe e uma babá foram imprescindíveis para manter uma vida de uma mãe empreendedora.”

Elaine conta que, quando a Mariana nasceu, ela tinha um buffet em Goiânia e estava no seu segundo curso superior, jornalismo. “Optei por não parar o curso e a levava para sala de aula. A turma toda a adotou como ‘sobrinha’ e quando eu me formei, Mariana entrou de beca comigo.”

Mariana está com 19 anos e cursa Publicidade e Propaganda. A mãe coruja conta que a filha trabalhou na PopCorn Gourmet dos 15 aos 18 anos e hoje faz estágio em agência de publicidade, e que pretende se mudar para fora do país para fazer especialização em marketing. “A gente ama cozinhar juntas, gravar conteúdos digitais, viajar e falar de trabalho. Ter Mariana hoje já se destacando profissionalmente e com valores inegociáveis é motivo de muita satisfação.”

A empresária afirma que empreender na maternidade foi uma das suas melhores escolhas e que ser mãe foi o seu melhor empreendimento. “O fato de ser empresária me trouxe alguns benefícios, como flexibilidade de horário, possibilidade de dar mais conforto a minha filha e o fato de equilibrar o tempo para viver o melhor dos dois mundos, certamente me fez uma mulher muito mais completa.”

MENSAGEM PARA MÃES QUE QUEREM EMPREENDER



A maternidade sempre foi o meu maior sonho e me fez uma empreendedora mais forte, mais assertiva, sensível e feliz. Como mãe e empreendedora eu faria tudo novamente. Acreditar nos seus sonhos te leva a lugares inimagináveis.

Considerações finais



O presente estudo trouxe informações importantes para a sociedade em geral e, em específico, para as entidades apoiadoras do empreendedorismo por mulheres. Essas informações podem pautar a discussão de temas relacionados aos desafios das mulheres na gestão de seus empreendimentos. Segue uma síntese das principais descobertas trazidas por este estudo.

As mulheres compõem 51% da população total do estado. São 3,7 milhões de mulheres, dentre as quais, 39% são empregadas ou trabalham por conta própria, ou são empregadoras. Do total de mulheres no estado, 10% (360.977) são empreendedoras, sendo 314 mil mulheres que trabalham por conta própria e 46 mil que são empregadoras.

Do total de empreendedores em Goiás (empregadores e trabalhadores por conta própria), 65% são do sexo masculino e 35% são do sexo feminino, sendo 30% de trabalhadoras por conta própria e 5% de empregadoras.

As mulheres brancas são maioria entre as empregadoras (61%), e as mulheres pardas aparecem em maior número entre as trabalhadoras por conta própria (48%). A média de idade é de 44 anos entre as empregadoras e 41 anos entre as trabalhadoras por conta própria. Com relação à escolaridade, a maioria das empregadoras (51%) possui ensino superior incompleto ou completo. Entre as trabalhadoras por conta própria, a maior parte (41%) possui ensino médio incompleto ou completo.

A renda média da empreendedora goiana em 2021 foi de R\$ 2.263,14. É possível perceber uma diferença grande entre a renda média da trabalhadora por conta própria, que é de R\$1.780, e da empregadora, que registra um valor quase três vezes superior: R\$5.202. Os homens possuem renda média de R\$2.942,72, que é 30% mais alta que a renda média das mulheres.

Em relação à constituição de empresas em Goiás, em 2022, 42% foram representadas por mulheres e 58% por homens. Ao

analisar a constituição das empresas em Goiás nos últimos 42 anos, observa-se que, mesmo representando a minoria, as mulheres mantiveram um crescimento constante até 2021, quando a proporção na constituição de empresas foi de 56% por homens e 44% por mulheres. No entanto, em 2022 foi registrada uma retração de dois pontos percentuais na proporção da constituição de empresas por mulheres no estado.

As mulheres empreendedoras permanecem sendo a maioria na categoria “comércio varejista” (29%), seguido das categorias “outras atividades de serviços pessoais” (12%) e “alimentação” (10%).

O presente estudo também trouxe os resultados da pesquisa primária com mulheres que são mães e empreendem. As empreendedoras entrevistadas declaram que, apesar de desafiador, exercer a maternidade e, ao mesmo tempo, gerenciar o próprio negócio é possível: 93% das mulheres afirmaram que concordam totalmente ou parcialmente com a frase “É possível equilibrar trabalho e maternidade”.

Segundo as entrevistadas, a experiência da maternidade faz com que as mulheres desenvolvam mais algumas características importantes para empreender, como: comprometimento, dedicação, responsabilidade – características indicadas por 64% das entrevistadas e habilidade em ser multitarefa – indicada por 63%.

Setenta e oito por cento das mulheres abriram seus empreendimentos após a maternidade. Sessenta e dois por cento das mulheres afirmam que o fato de ser mãe interferiu na decisão de abrir do seu próprio negócio. As principais motivações para empreender declaradas foram: a geração de renda para a família (57%), ter independência financeira (44%) e exercer uma atividade que gera realização profissional (31%).

A sugestão que as mães empreendedoras deixam para outras mães que pensam em empreender é: “Não desista”. Segundo elas, o principal ganho por ser empresária é ter maior facilidade para conciliar o trabalho com a vida pessoal e familiar (59%). Em segundo lugar, foi indicado o fato de ter horários mais flexíveis (44%), seguido por controle da própria rotina (30%) e mais tempo para dedicar à família (24%).

Quanto aos principais sonhos, as empreendedoras indicaram: em primeiro lugar ter estabilidade financeira (76%), seguido por continuar com o empreendimento em operação (55%) e, em terceiro lugar, viajar pelo Brasil (37%).

Referências



INSTITUTO BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE (IBQP); SEBRAE. Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), 2019 a 2022.

MEIRELES, F. GenderBR prevê sexo a partir de nomes próprios brasileiros usando dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. GitHub, 2018. Disponível em: <<https://github.com/meirelesff/genderBR>>

PAGOTTO, D; TEIXEIRA, D. M; MIRANDA FILHO. S; BORGES. C; ARANTES, F. P. Perfil da empreendedora goiana: O empreendedorismo por mulheres e seus desafios. A evolução do empreendedorismo por mulheres em Goiás. Goiânia. 2020.

PAGOTTO, D; TEIXEIRA, D. M; BORGES, C; BORGES, J; Perfil da empreendedora goiana: O empreendedorismo por mulheres em Goiás. Criação de empresas por mulheres. Goiânia. 2022.

RECEITA FEDERAL. Dados públicos CNPJ, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/cadastros/consultas/dados-publicos-cnpj> >. Acesso: 10 de agosto de 2022.

SEBRAE GOIÁS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Perfil da empreendedora goiana: o empreendedorismo por mulheres e seus desafios. Goiânia/Goiás, 2020.

SEBRAE GOIÁS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Perfil da empreendedora goiana: o empreendedorismo por mulheres em Goiás. Goiânia/Goiás, 2022.

SEBRAE; FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. O impacto da Covid nos Pequenos Negócios 1ª a 13ª edição. 2021 Disponível em: <https://datasebrae.com.br/covid/>.

Apêndices



APÊNDICE 1 – NOTA METODOLÓGICA CAPÍTULO 1 – PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS EM GOIÁS

A pesquisa foi realizada por meio de análise de dados secundários extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PNADc é uma pesquisa de amostragem probabilística, que busca acompanhar mudanças na força de trabalho, bem como demais informações que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Foram utilizados os dados do quarto trimestre de 2021 da PNADc e, para níveis de comparação, foi necessário também o uso de dados do quarto trimestre de 2019 e 2020. As variáveis de análise da PNADc foram selecionadas a partir do dicionário de dados da pesquisa, disponível no site do IBGE, e estão resumidas no quadro abaixo.

Quadro 1 – Descrição das variáveis utilizadas – PNADc (2021)

Código	Descrição
UF	Unidade da Federação
V2007	Sexo
VD4009	Posição na ocupação do trabalho principal
V1023	Tipo de área
V2009	Idade do morador na data de referência
V2010	Cor/raça
VD3004	Escolaridade
VD4017	Rendimento mensal do trabalho principal
V4040	Tempo no trabalho como empreendedor
V4019	Negócio registrado no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ
V4017	Existência de pelo menos um sócio que trabalha no negócio
V4016	Quantidade de empregados trabalhando no negócio

Fonte: UFG a partir de dados da PNADc (2021).

Com base nessa seleção de variáveis, foram realizados procedimentos de extração e tratamento de dados para o estado de Goiás. As análises foram realizadas por meio do software R e IDE RStudio, aplicando-se o pacote survey. Para fins de apresentação da renda média, especificamente, entre os anos de 2019, 2020 e 2021, aplicou-se o seguinte procedimento: i) foi utilizado o deflator, um indicador econômico obtido com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁷; ii) com base nos valores referente a variável “Rendimento mensal do trabalho principal” (VD4017), foi realizado o cálculo da seguinte forma:

$$\text{Renda real} = \text{Rendimento mensal do trabalho/deflator}$$

Após este tratamento, foi feito o cálculo para obter a renda média dos empreendedores, empregadores e trabalhadores por conta própria.

APÊNDICE 2 – NOTA METODOLÓGICA CAPÍTULO 2 – CRIAÇÃO DE EMPRESAS POR MULHERES EM GOIÁS

Foram acessados dados públicos da Receita Federal do Brasil, considerando a atualização mais recente (16 de agosto de 2022), dado o período de elaboração deste relatório. Os dados foram disponibilizados em três tabelas: estabelecimentos, empresas e sócios. Todas possuem uma variável comum que possibilita a união das bases: o número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A tabela **estabelecimentos** é formada pelo maior número de variáveis, sendo: CNPJ, nome fantasia, situação cadastral da empresa, data de início de atividade, CNAE, endereço do negócio, município, Unidade de Federação, dentre outras. A tabela **empresas**, além da variável CNPJ, contém a razão social/nome empresarial, natureza jurídica, capital social e porte. Já na tabela **sócios**, as variáveis referem-se ao empreendedor, como o nome do sócio, qualificação, data de entrada na sociedade e faixa etária. A tabela **sócios** é importante para acessar o nome dos sócios daquelas empresas cuja natureza jurídica permite sociedade. No caso das empresas individuais, o nome do empreendedor é dado no campo razão social.

⁷ Conforme descrição do IBGE, o IPCA visa medir a inflação de produtos e serviços comercializados no varejo.

Detalhamento dos tratamentos aplicados:

Passo 1: Em relação à tabela **estabelecimentos**, foi realizada uma filtragem para empresas que estavam com o status ativo, bem como sediadas no estado de Goiás. As análises ficaram restritas apenas à matriz da empresa, ou seja, as filiais foram excluídas. Isso resultou em um total de 717.789 observações de empresas ativas no estado.

Passo 2: Na base **empresas**, inicialmente, manteve-se aquelas com atividade econômica mercantil, procedimento também adotado pelo Data Sebrae, o que culminou na manutenção de apenas algumas naturezas jurídicas⁸. Após esse tratamento, mantivemos 705.908 observações de empresas.

Passo 3: Uma vez que o tratamento da natureza jurídica Empresário Individual é diferente das demais, fizemos duas análises separadamente. Das 705.908 observações, 481.373 eram de Empresário Individual. Infelizmente, as bases da RFB não possuem o sexo do empreendedor. A medida utilizada para superar essa problemática foi utilizar uma função do pacote *genderBR*, linguagem R, criado por Fernando Meireles (2018), para prever o sexo por meio dos nomes dos empreendedores. Ao se excluir os casos cujo sexo não obteve classificação pela função e/ou cujo empreendedor(a) era detentor de mais de um negócio no mesmo município, obtivemos um total de 438.530 observações de empreendedores da natureza jurídica Empresário Individual.

Passo 4: O próximo tratamento foi para as empresas das demais naturezas jurídicas. A tabela **sócios** é mais restrita, uma vez que nem todas as empresas, por característica da natureza jurídica adotada, possuem sócios. Ao aplicar o filtro mantendo apenas os CNPJs resultantes dos tratamentos anteriores, um total de 384.458 empreendedores retornaram desta tabela, distribuídos em 224.535 empresas.

Passo 5: Um tratamento para as demais naturezas jurídicas foi manter na base apenas aqueles empreendedores que estavam no início de criação do negócio. Isso significa que empreendedores que estão na sociedade após a data de criação do negócio não foram incluídos na análise.

8 Naturezas jurídicas mantidas: 2046, 2054, 2062, 2076, 2089, 2097, 2100, 2119, 2127, 2135, 2143, 2151, 2160, 2186, 2224, 2232, 2240, 2259, 2267, 2283, 2291, 2305, 2313, 2321, 2330, 2992, 4014, 4022, 4030, 4049, 4080, 4081, 4111, 4120

Passo 6: Na sequência, foi aplicado a função do pacote *genderBR*, linguagem R, criado por Fernando Meireles (2018), para predizer o sexo por meio dos nomes dos empreendedores. Ao se excluir os casos cujo sexo não obteve classificação, bem como aqueles que não estavam no início da criação do empreendimento, obtivemos em um total de 221.825 observações

Passo 7: Por fim, um último tratamento foi realizado a fim de excluir casos de empreendedores que mantinham vínculo com vários estabelecimentos do município, chegando a uma amostra final de 188.246 observações.

Após todos os tratamentos, algumas análises foram realizadas, sendo elas:

- Taxa de empreendedorismo por mulheres: número de empreendedoras dividido pelo total de mulheres do município;
- Taxa de empreendedorismo por homens: número de empreendedores dividido pelo total de homens do município;
- Percentual de empreendedoras no município: total de empreendedoras em relação ao total de empreendedores, de ambos os sexos;
- Percentual de empreendedores no município: total de empreendedores em relação ao total de empreendedores, de ambos os sexos;
- Evolução do percentual de empreendedorismo por homens e mulheres no estado: total de empreendedores/empreendedoras em relação ao total considerando o ano de criação do negócio;
- Percentual de empreendedorismo de ambos os sexos por CNAE;
- Percentual de empreendedorismo de ambos os sexos por natureza jurídica;

Para realizar estas análises, as seguintes variáveis foram priorizadas nas bases, apresentadas no quadro 2:

Quadro 2 – Descrição das variáveis utilizadas
– Dados públicos da Receita Federal

Variáveis	Tipo da Variável	Base de dados
Número de inscrição no CNPJ	Categórica	Estabelecimentos; Empresas; Sócios
Situação cadastral	Categórica	Estabelecimentos
Natureza Jurídica	Categórica	Empresas
Data de início da atividade	Data	Estabelecimentos
Código da Classificação Nacional de Atividades (CNAE)	Categórica	Estabelecimentos
Município	Categórica	Estabelecimentos
Nome do sócio	Categórica	Sócios
Data em que o sócio entrou na sociedade	Data	Sócios

Fonte: Elaboração UFG com base em dados da Base de Dados da Receita Federal (2022).

Os tratamentos dos dados e análises foram realizados usando a linguagem R com a extensão RStudio e, para transformar os dados encontrados em gráficos e tabelas, foi utilizado o software Excel. O mapa de calor apresentado nas figuras 2 e 3 foi desenvolvido com o software aberto QGis.

A presente pesquisa possui como limitação a inexistência de uma base que contenha o sexo dos empreendedores. Para superar tal problemática, realizamos uma previsão do sexo pelo nome, usando funções do pacote genderBR. Apesar da alta capacidade de previsão, houve uma perda de pelo menos 10% de empreendedores.

APÊNDICE 3 – PROPORÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR CNAE**Quadro 3 – Proporção de mulheres e homens por CNAE
(em ordem crescente da participação feminina)**

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL		2	2	0%	100%
EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL		1	1	0%	100%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	3614	35192	38.806	9%	91%
TRANSPORTE AÉREO	2	19	21	10%	90%
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	553	5021	5574	10%	90%
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	861	5718	6579	13%	87%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1047	6145	7192	15%	85%
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	676	3761	4437	15%	85%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	13	68	81	16%	84%
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	1773	8546	10319	17%	83%
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1109	5304	6413	17%	83%
TRANSPORTE TERRESTRE	4284	19641	23.925	18%	82%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	13	54	67	19%	81%
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	6640	27111	33.751	20%	80%
ELETRICIDADE GÁS E OUTRAS UTILIDADES	52	208	260	20%	80%
ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	8	31	39	21%	79%

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
FABRICAÇÃO DE COQUE DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	13	50	63	21%	79%
TELECOMUNICAÇÕES	337	1261	1598	21%	79%
ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	621	2313	2934	21%	79%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES REBOQUES E CARROCERIAS	96	353	449	21%	79%
SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	795	2873	3668	22%	78%
ATIVIDADES ARTÍSTICAS CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS	568	2034	2602	22%	78%
PRODUÇÃO FLORESTAL	43	152	195	22%	78%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	370	1227	1597	23%	77%
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	282	924	1206	23%	77%
ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO	178	556	734	24%	76%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	149	440	589	25%	75%
CAPTAÇÃO TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	20	57	77	26%	74%
PESCA E AQUICULTURA	35	98	133	26%	74%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	2310	6371	8681	27%	73%
ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	49	131	180	27%	73%
COLETA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS	498	1331	1829	27%	73%
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	2040	5157	7197	28%	72%
METALURGIA	17	42	59	29%	71%
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	37	91	128	29%	71%
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	24	59	83	29%	71%
ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	61	148	209	29%	71%

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	13	30	43	30%	70%
ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO, GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA	629	1444	2073	30%	70%
SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA, TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS	1440	3293	4733	30%	70%
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	114	259	373	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	783	1769	2552	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	20	45	65	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	11	24	35	31%	69%
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	90	196	286	31%	69%
COMÉRCIO POR ATACADO EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5277	11241	16518	32%	68%
ATIVIDADES JURÍDICAS DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	2176	4574	6750	32%	68%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	147	294	441	33%	67%
SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	17	34	51	33%	67%
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	774	1517	2291	34%	66%
ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER	929	1771	2700	34%	66%
ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	413	748	1161	36%	64%
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	454	815	1269	36%	64%
OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	1912	3415	5327	36%	64%

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	204	351	555	37%	63%
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	2460	4214	6674	37%	63%
ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS	2113	3505	5618	38%	62%
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	47	75	122	39%	61%
ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	840	1266	2106	40%	60%
DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS	2	3	5	40%	60%
ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS	2725	3669	6394	43%	57%
PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	10506	13988	24.494	43%	57%
SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	110	136	246	45%	55%
SELEÇÃO AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	78	96	174	45%	55%
EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO	1640	1988	3628	45%	55%
ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	2494	3014	5508	45%	55%
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS	12182	14176	26.358	46%	54%
ATIVIDADES VETERINÁRIAS	304	342	646	47%	53%
AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	981	1067	2048	48%	52%
ALOJAMENTO	1299	1408	2707	48%	52%
ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS	8	8	16	50%	50%
COMÉRCIO VAREJISTA	78472	75445	153.917	51%	49%

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	9056	8354	17.410	52%	48%
EDUCAÇÃO	9730	8919	18.649	52%	48%
ALIMENTAÇÃO	25722	23014	48.736	53%	47%
ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	16	14	30	53%	47%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	2106	1446	3552	59%	41%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	6307	4254	10561	60%	40%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	1746	1027	2773	63%	37%
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	11387	4248	15635	73%	27%
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	456	153	609	75%	25%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	30671	9577	40.248	76%	24%
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	2339	501	2840	82%	18%
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5719	451	6170	93%	7%
EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL		2	2	0%	100%
EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL		1	1	0%	100%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	3614	35192	38.806	9%	91%
TRANSPORTE AÉREO	2	19	21	10%	90%
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	553	5021	5574	10%	90%
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	861	5718	6579	13%	87%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1047	6145	7192	15%	85%
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	676	3761	4437	15%	85%

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	13	68	81	16%	84%
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	1773	8546	10319	17%	83%
MANUTENÇÃO REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1109	5304	6413	17%	83%
TRANSPORTE TERRESTRE	4284	19641	23.925	18%	82%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	13	54	67	19%	81%
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	6640	27111	33.751	20%	80%
ELETRICIDADE GÁS E OUTRAS UTILIDADES	52	208	260	20%	80%
ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	8	31	39	21%	79%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	13	50	63	21%	79%
TELECOMUNICAÇÕES	337	1261	1598	21%	79%
ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	621	2313	2934	21%	79%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES REBOQUES E CARROCERIAS	96	353	449	21%	79%
SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	795	2873	3668	22%	78%
ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS	568	2034	2602	22%	78%
PRODUÇÃO FLORESTAL	43	152	195	22%	78%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	370	1227	1597	23%	77%
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	282	924	1206	23%	77%
ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO	178	556	734	24%	76%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	149	440	589	25%	75%

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
CAPTAÇÃO TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	20	57	77	26%	74%
PESCA E AQUICULTURA	35	98	133	26%	74%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	2310	6371	8681	27%	73%
ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	49	131	180	27%	73%
COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS	498	1331	1829	27%	73%
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	2040	5157	7197	28%	72%
METALURGIA	17	42	59	29%	71%
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	37	91	128	29%	71%
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	24	59	83	29%	71%
ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	61	148	209	29%	71%
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	13	30	43	30%	70%
ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO, GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA	629	1444	2073	30%	70%
SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS	1440	3293	4733	30%	70%
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	114	259	373	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	783	1769	2552	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	20	45	65	31%	69%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	11	24	35	31%	69%
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	90	196	286	31%	69%

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
COMÉRCIO POR ATACADO EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5277	11241	16518	32%	68%
ATIVIDADES JURÍDICAS DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	2176	4574	6750	32%	68%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	147	294	441	33%	67%
SEGUROS RESSEGUROS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	17	34	51	33%	67%
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	774	1517	2291	34%	66%
ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER	929	1771	2700	34%	66%
ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	413	748	1161	36%	64%
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	454	815	1269	36%	64%
OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	1912	3415	5327	36%	64%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	204	351	555	37%	63%
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	2460	4214	6674	37%	63%
ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS	2113	3505	5618	38%	62%
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	47	75	122	39%	61%
ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	840	1266	2106	40%	60%
DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS	2	3	5	40%	60%
ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS	2725	3669	6394	43%	57%
PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	10506	13988	24.494	43%	57%

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	110	136	246	45%	55%
SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	78	96	174	45%	55%
EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO	1640	1988	3628	45%	55%
ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	2494	3014	5508	45%	55%
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS	12182	14176	26.358	46%	54%
ATIVIDADES VETERINÁRIAS	304	342	646	47%	53%
AGÊNCIAS DE VIAGENS OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	981	1067	2048	48%	52%
ALOJAMENTO	1299	1408	2707	48%	52%
ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS	8	8	16	50%	50%
COMÉRCIO VAREJISTA	78472	75445	153.917	51%	49%
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	9056	8354	17.410	52%	48%
EDUCAÇÃO	9730	8919	18.649	52%	48%
ALIMENTAÇÃO	25722	23014	48.736	53%	47%
ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	16	14	30	53%	47%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	2106	1446	3552	59%	41%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	6307	4254	10561	60%	40%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	1746	1027	2773	63%	37%
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	11387	4248	15635	73%	27%
FABRICAÇÃO DE CELULOSE PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	456	153	609	75%	25%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	30671	9577	40.248	76%	24%

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

CNAE	Número de Empreendedores			Participação (%)	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	2339	501	2840	82%	18%
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5719	451	6170	93%	7%

Fonte: UFG, 2022.

APÊNDICE 4 – PROPORÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR MUNICÍPIO

Quadro 4 – Proporção de mulheres e homens por município (em ordem alfabética)

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
ABADIA DE GOIÁS	456	763	1.219	37,41%	62,59%	222
ABADIÂNIA	434	756	1.190	36,47%	63,53%	230
ACREÚNA	758	1.089	1.847	41,04%	58,96%	145
ADELÂNDIA	56	76	132	42,42%	57,58%	103
ÁGUA FRIA DE GOIÁS	105	168	273	38,46%	61,54%	205
ÁGUA LIMPA	50	76	126	39,68%	60,32%	186
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	4.777	7.057	11.834	40,37%	59,63%	168
ALEXÂNIA	857	1.309	2.166	39,57%	60,43%	187
ALOÂNDIA	62	82	144	43,06%	56,94%	91
ALTO HORIZONTE	212	316	528	40,15%	59,85%	175
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	795	868	1.663	47,81%	52,19%	12
ALVORADA DO NORTE	243	361	604	40,23%	59,77%	172
AMARALINA	48	62	110	43,64%	56,36%	75
AMERICANO DO BRASIL	154	200	354	43,50%	56,50%	79
AMORINÓPOLIS	50	70	120	41,67%	58,33%	127
ANÁPOLIS	17.532	22.808	40.340	43,46%	56,54%	82
ANHANGUERA	38	39	77	49,35%	50,65%	7
ANICUNS	688	851	1.539	44,70%	55,30%	47
APARECIDA DE GOIÂNIA	18.527	27.070	45.597	40,63%	59,37%	163

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
APARECIDA DO RIO DOCE	93	120	213	43,66%	56,34%	74
APORÉ	137	144	281	48,75%	51,25%	9
ARAÇU	143	188	331	43,20%	56,80%	89
ARAGARÇAS	501	781	1.282	39,08%	60,92%	197
ARAGOIÂNIA	292	487	779	37,48%	62,52%	218
ARAGUAPAZ	155	232	387	40,05%	59,95%	179
ARENÓPOLIS	65	84	149	43,62%	56,38%	77
ARUANÃ	241	353	594	40,57%	59,43%	165
AURILÂNDIA	83	112	195	42,56%	57,44%	101
AVELINÓPOLIS	94	121	215	43,72%	56,28%	72
BALIZA	51	78	129	39,53%	60,47%	188
BARRO ALTO	263	383	646	40,71%	59,29%	157
BELA VISTA DE GOIÁS	988	1.476	2.464	40,10%	59,90%	178
BOM JARDIM DE GOIÁS	195	263	458	42,58%	57,42%	100
BOM JESUS DE GOIÁS	618	823	1.441	42,89%	57,11%	95
BONFINÓPOLIS	319	423	742	42,99%	57,01%	93
BONÓPOLIS	101	162	263	38,40%	61,60%	206
BRAZABRANTES	131	151	282	46,45%	53,55%	26
BRITÂNIA	209	292	501	41,72%	58,28%	124
BURITI ALEGRE	309	437	746	41,42%	58,58%	132
BURITI DE GOIÁS	86	122	208	41,35%	58,65%	135
BURITINÓPOLIS	54	85	139	38,85%	61,15%	202
CABECEIRAS	169	243	412	41,02%	58,98%	147

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
CACHOEIRA ALTA	307	352	659	46,59%	53,41%	22
CACHOEIRA DE GOIÁS	28	51	79	35,44%	64,56%	236
CACHOEIRA DOURADA	225	274	499	45,09%	54,91%	38
CAÇU	544	782	1.326	41,03%	58,97%	146
CAIAPÔNIA	445	560	1.005	44,28%	55,72%	56
CALDAS NOVAS	5.385	6.477	11.862	45,40%	54,60%	35
CALDAZINHA	89	125	214	41,59%	58,41%	129
CAMPESTRE DE GOIÁS	83	142	225	36,89%	63,11%	228
CAMPINAÇU	74	81	155	47,74%	52,26%	13
CAMPINORTE	446	516	962	46,36%	53,64%	28
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	284	381	665	42,71%	57,29%	97
CAMPO LIMPO DE GOIÁS	202	287	489	41,31%	58,69%	139
CAMPOS BELOS	670	853	1.523	43,99%	56,01%	63
CAMPOS VERDES	103	176	279	36,92%	63,08%	227
CARMO DO RIO VERDE	259	305	564	45,92%	54,08%	30
CASTELÂNDIA	53	89	142	37,32%	62,68%	223
CATALÃO	5.096	5.836	10.932	46,62%	53,38%	21
CATURAÍ	140	220	360	38,89%	61,11%	201
CAVALCANTE	272	337	609	44,66%	55,34%	49
CERES	963	1.397	2.360	40,81%	59,19%	152
CEZARINA	255	334	589	43,29%	56,71%	87
CHAPADÃO DO CÉU	573	713	1.286	44,56%	55,44%	52
CIDADE OCIDENTAL	2.318	3.210	5.528	41,93%	58,07%	120

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
COCALZINHO DE GOIÁS	421	687	1.108	38,00%	62,00%	211
COLINAS DO SUL	78	109	187	41,71%	58,29%	125
CÓRREGO DO OURO	47	84	131	35,88%	64,12%	233
CORUMBÁ DE GOIÁS	238	412	650	36,62%	63,38%	229
CORUMBAÍBA	256	427	683	37,48%	62,52%	219
CRISTALINA	1.576	2.506	4.082	38,61%	61,39%	204
CRISTIANÓPOLIS	125	177	302	41,39%	58,61%	133
CRIXÁS	439	487	926	47,41%	52,59%	16
CROMÍNIA	114	169	283	40,28%	59,72%	171
CUMARI	93	97	190	48,95%	51,05%	8
DAMIANÓPOLIS	98	116	214	45,79%	54,21%	31
DAMOLÂNDIA	130	177	307	42,35%	57,65%	106
DAVINÓPOLIS	52	82	134	38,81%	61,19%	203
DIORAMA	47	80	127	37,01%	62,99%	226
DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	93	94	187	49,73%	50,27%	6
DOVERLÂNDIA	170	240	410	41,46%	58,54%	131
EDEALINA	116	159	275	42,18%	57,82%	111
EDÉIA	348	507	855	40,70%	59,30%	159
ESTRELA DO NORTE	113	139	252	44,84%	55,16%	43
FAINA	169	229	398	42,46%	57,54%	102
FAZENDA NOVA	170	231	401	42,39%	57,61%	105
FIRMINÓPOLIS	534	589	1.123	47,55%	52,45%	14
FLORES DE GOIÁS	140	234	374	37,43%	62,57%	220

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
FORMOSA	3.289	5.095	8.384	39,23%	60,77%	196
FORMOSO	179	228	407	43,98%	56,02%	65
GAMELEIRA DE GOIÁS	63	122	185	34,05%	65,95%	242
GOIANÁPOLIS	367	531	898	40,87%	59,13%	150
GOIANDIRA	207	220	427	48,48%	51,52%	10
GOIANÉSIA	2.516	3.290	5.806	43,33%	56,67%	85
GOIÂNIA	84.402	109.831	194.233	43,45%	56,55%	83
GOIANIRA	1.898	2.553	4.451	42,64%	57,36%	99
GOIÁS	721	891	1.612	44,73%	55,27%	46
GOIATUBA	1.168	1.610	2.778	42,04%	57,96%	116
GOUVELÂNDIA	205	192	397	51,64%	48,36%	4
GUAPÓ	453	661	1.114	40,66%	59,34%	161
GUARAÍTA	50	85	135	37,04%	62,96%	225
GUARANI DE GOIÁS	33	88	121	27,27%	72,73%	246
GUARINOS	46	67	113	40,71%	59,29%	158
HEITORAÍ	53	95	148	35,81%	64,19%	234
HIDROLÂNDIA	809	1.174	1.983	40,80%	59,20%	154
HIDROLINA	110	138	248	44,35%	55,65%	55
IACIARA	229	419	648	35,34%	64,66%	237
INACIOLÂNDIA	160	196	356	44,94%	55,06%	42
INDIARA	443	631	1.074	41,25%	58,75%	141
INHUMAS	1.933	2.859	4.792	40,34%	59,66%	170
IPAMERI	918	1.203	2.121	43,28%	56,72%	88

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
IPIRANGA DE GOIÁS	62	74	136	45,59%	54,41%	32
IPORÁ	1.325	1.892	3.217	41,19%	58,81%	144
ISRAELÂNDIA	65	83	148	43,92%	56,08%	68
ITABERAÍ	1.367	2.010	3.377	40,48%	59,52%	166
ITAGUARI	215	267	482	44,61%	55,39%	50
ITAGUARU	185	213	398	46,48%	53,52%	25
ITAJÁ	184	251	435	42,30%	57,70%	107
ITAPACI	680	848	1.528	44,50%	55,50%	53
ITAPIRAPUÃ	194	259	453	42,83%	57,17%	96
ITAPURANGA	991	1.226	2.217	44,70%	55,30%	48
ITARUMÃ	168	283	451	37,25%	62,75%	224
ITAUÇU	340	470	810	41,98%	58,02%	118
ITUMBIARA	4.523	5.618	10.141	44,60%	55,40%	51
IVOLÂNDIA	45	80	125	36,00%	64,00%	232
JANDAIA	163	225	388	42,01%	57,99%	117
JARAGUÁ	1.604	2.405	4.009	40,01%	59,99%	180
JATAÍ	4.183	6.311	10.494	39,86%	60,14%	183
JAUPACI	90	124	214	42,06%	57,94%	115
JESÚPOLIS	46	55	101	45,54%	54,46%	33
JOVIÂNIA	198	304	502	39,44%	60,56%	190
JUSSARA	786	1.194	1.980	39,70%	60,30%	185
LAGOA SANTA	87	76	163	53,37%	46,63%	2
LEOPOLDO DE BULHÕES	164	200	364	45,05%	54,95%	39

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
LUZIÂNIA	5.698	7.837	13.535	42,10%	57,90%	114
MAIRIPOTABA	79	90	169	46,75%	53,25%	20
MAMBAÍ	181	253	434	41,71%	58,29%	126
MARA ROSA	530	652	1.182	44,84%	55,16%	44
MARZAGÃO	69	88	157	43,95%	56,05%	67
MATRINCHÃ	108	169	277	38,99%	61,01%	200
MAURILÂNDIA	241	272	513	46,98%	53,02%	18
MIMOSO DE GOIÁS	41	34	75	54,67%	45,33%	1
MINAÇU	698	794	1.492	46,78%	53,22%	19
MINEIROS	2.396	3.609	6.005	39,90%	60,10%	182
MOIPORÁ	47	94	141	33,33%	66,67%	244
MONTE ALEGRE DE GOIÁS	98	119	217	45,16%	54,84%	37
MONTES CLAROS DE GOIÁS	285	366	651	43,78%	56,22%	71
MONTIVIDIU	398	568	966	41,20%	58,80%	143
MONTIVIDIU DO NORTE	71	100	171	41,52%	58,48%	130
MORRINHOS	1.645	2.152	3.797	43,32%	56,68%	86
MORRO AGUDO DE GOIÁS	45	58	103	43,69%	56,31%	73
MOSSÂMEDES	114	184	298	38,26%	61,74%	209
MOZARLÂNDIA	431	674	1.105	39,00%	61,00%	198
MUNDO NOVO	124	194	318	38,99%	61,01%	199
MUTUNÓPOLIS	86	110	196	43,88%	56,12%	69
NAZÁRIO	237	366	603	39,30%	60,70%	194
NERÓPOLIS	1.092	1.765	2.857	38,22%	61,78%	210

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
NIQUELÂNDIA	1.191	1.289	2.480	48,02%	51,98%	11
NOVA AMÉRICA	53	87	140	37,86%	62,14%	213
NOVA AURORA	51	94	145	35,17%	64,83%	238
NOVA CRIXÁS	302	503	805	37,52%	62,48%	217
NOVA GLÓRIA	196	286	482	40,66%	59,34%	162
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	80	80	160	50,00%	50,00%	5
NOVA ROMA	42	76	118	35,59%	64,41%	235
NOVA VENEZA	364	542	906	40,18%	59,82%	174
NOVO BRASIL	121	148	269	44,98%	55,02%	41
NOVO GAMA	2.284	2.969	5.253	43,48%	56,52%	80
NOVO PLANALTO	100	137	237	42,19%	57,81%	110
ORIZONA	423	651	1.074	39,39%	60,61%	192
OURO VERDE DE GOIÁS	86	118	204	42,16%	57,84%	113
OUVIDOR	255	319	574	44,43%	55,57%	54
PADRE BERNARDO	690	942	1.632	42,28%	57,72%	109
PALESTINA DE GOIÁS	69	106	175	39,43%	60,57%	191
PALMEIRAS DE GOIÁS	982	1.376	2.358	41,65%	58,35%	128
PALMELO	107	136	243	44,03%	55,97%	61
PALMINÓPOLIS	109	125	234	46,58%	53,42%	23
PANAMÁ	76	113	189	40,21%	59,79%	173
PARANAIGUARA	212	319	531	39,92%	60,08%	181
PARAÚNA	454	601	1.055	43,03%	56,97%	92
PEROLÂNDIA	73	128	201	36,32%	63,68%	231

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
PETROLINA DE GOIÁS	341	437	778	43,83%	56,17%	70
PILAR DE GOIÁS	63	71	134	47,01%	52,99%	17
PIRACANJUBA	811	1.033	1.844	43,98%	56,02%	64
PIRANHAS	306	444	750	40,80%	59,20%	153
PIRENÓPOLIS	1.024	1.326	2.350	43,57%	56,43%	78
PIRES DO RIO	1.238	1.565	2.803	44,17%	55,83%	59
PLANALTINA	2.734	3.714	6.448	42,40%	57,60%	104
PONTALINA	666	946	1.612	41,32%	58,68%	138
PORANGATU	1.317	1.747	3.064	42,98%	57,02%	94
PORTEIRÃO	112	159	271	41,33%	58,67%	137
PORTELÂNDIA	99	183	282	35,11%	64,89%	239
POSSE	930	1.500	2.430	38,27%	61,73%	207
PROFESSOR JAMIL	90	133	223	40,36%	59,64%	169
QUIRINÓPOLIS	1.427	1.957	3.384	42,17%	57,83%	112
RIALMA	493	814	1.307	37,72%	62,28%	215
RIANÁPOLIS	112	183	295	37,97%	62,03%	212
RIO QUENTE	161	265	426	37,79%	62,21%	214
RIO VERDE	8.201	11.892	20.093	40,82%	59,18%	151
RUBIATABA	707	872	1.579	44,78%	55,22%	45
SANCLERLÂNDIA	300	390	690	43,48%	56,52%	81
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	323	521	844	38,27%	61,73%	208
SANTA CRUZ DE GOIÁS	75	98	173	43,35%	56,65%	84
SANTA FÉ DE GOIÁS	137	177	314	43,63%	56,37%	76

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
SANTA HELENA DE GOIÁS	1.291	1.883	3.174	40,67%	59,33%	160
SANTA ISABEL	86	101	187	45,99%	54,01%	29
SANTA RITA DO ARAGUAIA	229	264	493	46,45%	53,55%	27
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	63	94	157	40,13%	59,87%	176
SANTA ROSA DE GOIÁS	58	124	182	31,87%	68,13%	245
SANTA TEREZA DE GOIÁS	119	236	355	33,52%	66,48%	243
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	301	383	684	44,01%	55,99%	62
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	140	199	339	41,30%	58,70%	140
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	645	1.071	1.716	37,59%	62,41%	216
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1.270	1.756	3.026	41,97%	58,03%	119
SÃO DOMINGOS	339	301	640	52,97%	47,03%	3
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	143	211	354	40,40%	59,60%	167
SÃO JOÃO DA PARAÚNA	73	96	169	43,20%	56,80%	90
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	320	408	728	43,96%	56,04%	66
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	1.417	1.905	3.322	42,66%	57,34%	98
SÃO LUIZ DO NORTE	124	180	304	40,79%	59,21%	155
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	519	796	1.315	39,47%	60,53%	189
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	130	201	331	39,27%	60,73%	195
SÃO PATRÍCIO	31	58	89	34,83%	65,17%	241
SÃO SIMÃO	621	746	1.367	45,43%	54,57%	34
SENADOR CANEDO	4.490	6.525	11.015	40,76%	59,24%	156
SERRANÓPOLIS	184	251	435	42,30%	57,70%	108
SILVÂNIA	740	1.049	1.789	41,36%	58,64%	134

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores			Proporção (%)		Ranking da proporção de mulheres empreendedoras
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
SIMOLÂNDIA	148	224	372	39,78%	60,22%	184
SÍTIO D'ABADIA	53	61	114	46,49%	53,51%	24
TAQUARAL DE GOIÁS	164	181	345	47,54%	52,46%	15
TERESINA DE GOIÁS	71	86	157	45,22%	54,78%	36
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	266	389	655	40,61%	59,39%	164
TRÊS RANCHOS	167	241	408	40,93%	59,07%	148
TRINDADE	4.601	6.642	11.243	40,92%	59,08%	149
TROMBAS	64	107	171	37,43%	62,57%	221
TURVÂNIA	140	209	349	40,11%	59,89%	177
TURVELÂNDIA	101	141	242	41,74%	58,26%	123
UIRAPURU	64	81	145	44,14%	55,86%	60
URUAÇU	1.434	2.035	3.469	41,34%	58,66%	136
URUANA	342	528	870	39,31%	60,69%	193
URUTAÍ	96	121	217	44,24%	55,76%	57
VALPARAÍSO DE GOIÁS	5.924	7.480	13.404	44,20%	55,80%	58
VARJÃO	86	105	191	45,03%	54,97%	40
VIANÓPOLIS	536	747	1.283	41,78%	58,22%	122
VICENTINÓPOLIS	197	281	478	41,21%	58,79%	142
VILA BOA	95	132	227	41,85%	58,15%	121
VILA PROPÍCIO	87	162	249	34,94%	65,06%	240

Fonte: UFG, 2022.

APÊNDICE 5 – TAXA DE EMPREENDEDORISMO

Quadro 5 – Taxa de empreendedorismo por mulheres e homens para cada 100 habitantes por município (em ordem alfabética)

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
ABADIA DE GOIÁS	456	763	4768	4390	9,56%	17,38%	12
ABADIÂNIA	434	756	10219	10654	4,25%	7,10%	208
ACREÚNA	758	1089	11142	11568	6,80%	9,41%	75
ADELÂNDIA	56	76	1246	1269	4,49%	5,99%	197
ÁGUA FRIA DE GOIÁS	105	168	2814	3029	3,73%	5,55%	225
ÁGUA LIMPA	50	76	867	942	5,77%	8,07%	126
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	4777	7057	111251	111599	4,29%	6,32%	206
ALEXÂNIA	857	1309	13995	14365	6,12%	9,11%	109
ALOÂNDIA	62	82	980	996	6,33%	8,23%	96
ALTO HORIZONTE	212	316	3318	3478	6,39%	9,09%	93
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	795	868	4083	3668	19,47%	23,66%	1
ALVORADA DO NORTE	243	361	4267	4482	5,69%	8,05%	130
AMARALINA	48	62	1834	2041	2,62%	3,04%	242
AMERICANO DO BRASIL	154	200	2978	3242	5,17%	6,17%	155
AMORINÓPOLIS	50	70	1510	1501	3,31%	4,66%	234
ANÁPOLIS	17532	22808	202949	193577	8,64%	11,78%	21
ANHANGUERA	38	39	580	591	6,55%	6,60%	84
ANICUNS	688	851	10750	11363	6,40%	7,49%	92

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
APARECIDA DE GOIÂNIA	18527	27070	306642	295202	6,04%	9,17%	115
APARECIDA DO RIO DOCE	93	120	1208	1266	7,70%	9,48%	37
APORÉ	137	144	2005	2261	6,83%	6,37%	73
ARAÇU	143	188	1739	1711	8,22%	10,99%	30
ARAGARÇAS	501	781	10160	10250	4,93%	7,62%	168
ARAGOIÂNIA	292	487	5208	5472	5,61%	8,90%	132
ARAGUAPAZ	155	232	3887	3908	3,99%	5,94%	218
ARENÓPOLIS	65	84	1246	1216	5,22%	6,91%	152
ARUANÃ	241	353	4977	5363	4,84%	6,58%	172
AURILÂNDIA	83	112	1486	1514	5,59%	7,40%	134
AVELINÓPLIS	94	121	1200	1201	7,83%	10,07%	36
BALIZA	51	78	2413	3005	2,11%	2,60%	244
BARRO ALTO	263	383	5403	6240	4,87%	6,14%	171
BELA VISTA DE GOIÁS	988	1476	15242	15762	6,48%	9,36%	90
BOM JARDIM DE GOIÁS	195	263	4389	4523	4,44%	5,81%	199
BOM JESUS DE GOIÁS	618	823	12345	13724	5,01%	6,00%	163
BONFINÓPOLIS	319	423	5179	4941	6,16%	8,56%	107
BONÓPOLIS	101	162	2212	2367	4,57%	6,84%	189
BRAZABRANTES	131	151	1901	1911	6,89%	7,90%	70
BRITÂNIA	209	292	2855	2960	7,32%	9,86%	50
BURITI ALEGRE	309	437	4757	4758	6,50%	9,18%	89
BURITI DE GOIÁS	86	122	1219	1245	7,05%	9,80%	63

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
BURITINÓPOLIS	54	85	1588	1684	3,40%	5,05%	231
CABECEIRAS	169	243	4033	4065	4,19%	5,98%	211
CACHOEIRA ALTA	307	352	5626	7217	5,46%	4,88%	140
CACHOEIRA DE GOIÁS	28	51	639	697	4,38%	7,32%	201
CACHOEIRA DOURADA	225	274	4025	3972	5,59%	6,90%	133
CAÇU	544	782	7401	9124	7,35%	8,57%	48
CAIAPÔNIA	445	560	9392	9912	4,74%	5,65%	180
CALDAS NOVAS	5385	6477	48513	46670	11,10%	13,88%	7
CALDAZINHA	89	125	1980	1920	4,49%	6,51%	196
CAMPESTRE DE GOIÁS	83	142	1811	1851	4,58%	7,67%	188
CAMPINAÇU	74	81	1746	1882	4,24%	4,30%	209
CAMPINORTE	446	516	6271	6609	7,11%	7,81%	61
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	284	381	3840	4044	7,40%	9,42%	45
CAMPO LIMPO DE GOIÁS	202	287	4052	4035	4,99%	7,11%	166
CAMPOS BELOS	670	853	10260	9864	6,53%	8,65%	87
CAMPOS VERDES	103	176	760	766	13,55%	22,98%	3
CARMO DO RIO VERDE	259	305	5044	5255	5,13%	5,80%	158
CASTELÂNDIA	53	89	1611	1769	3,29%	5,03%	235
CATALÃO	5096	5836	56064	57027	9,09%	10,23%	14
CATURAÍ	140	220	2512	2620	5,57%	8,40%	135
CAVALCANTE	272	337	4688	5052	5,80%	6,67%	124
CERES	963	1397	11541	10866	8,34%	12,86%	25

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
CEZARINA	255	334	4359	4435	5,85%	7,53%	122
CHAPADÃO DO CÉU	573	713	5083	5714	11,27%	12,48%	6
CIDADE OCIDENTAL	2318	3210	37998	36372	6,10%	8,83%	111
COCALZINHO DE GOIÁS	421	687	10142	10629	4,15%	6,46%	213
COLINAS DO SUL	78	109	1629	1710	4,79%	6,37%	177
CÓRREGO DO OURO	47	84	1116	1138	4,21%	7,38%	210
CORUMBÁ DE GOIÁS	238	412	5282	5941	4,51%	6,93%	195
CORUMBAÍBA	256	427	4812	5200	5,32%	8,21%	147
CRISTALINA	1576	2506	29940	31445	5,26%	7,97%	150
CRISTIANÓPOLIS	125	177	1455	1507	8,59%	11,75%	22
CRIXÁS	439	487	8241	8895	5,33%	5,47%	146
CROMÍNIA	114	169	1741	1717	6,55%	9,84%	85
CUMARI	93	97	1379	1441	6,74%	6,73%	78
DAMIANÓPOLIS	98	116	1590	1712	6,16%	6,78%	106
DAMOLÂNDIA	130	177	1533	1411	8,48%	12,54%	24
DAVINÓPOLIS	52	82	987	1107	5,27%	7,41%	149
DIORAMA	47	80	1248	1229	3,77%	6,51%	222
DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	93	94	2288	2413	4,06%	3,90%	216
DOVERLÂNDIA	170	240	3433	3741	4,95%	6,42%	167
EDEALINA	116	159	1776	1902	6,53%	8,36%	86
EDÉIA	348	507	6098	6461	5,71%	7,85%	129
ESTRELA DO NORTE	113	139	1543	1710	7,32%	8,13%	49

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
FAINA	169	229	3155	3372	5,36%	6,79%	145
FAZENDA NOVA	170	231	2716	2755	6,26%	8,38%	99
FIRMINÓPOLIS	534	589	6956	6648	7,68%	8,86%	38
FLORES DE GOIÁS	140	234	7612	9803	1,84%	2,39%	246
FORMOSA	3289	5095	62909	62796	5,23%	8,11%	151
FORMOSO	179	228	2018	2080	8,87%	10,96%	18
GAMELEIRA DE GOIÁS	63	122	1889	2034	3,34%	6,00%	233
GOIANÁPOLIS	367	531	5523	5694	6,64%	9,33%	81
GOIANDIRA	207	220	2841	2809	7,29%	7,83%	52
GOIANÉSIA	2516	3290	35237	36808	7,14%	8,94%	59
GOIÂNIA	84402	109831	814398	741228	10,36%	14,82%	10
GOIANIRA	1898	2553	23085	23193	8,22%	11,01%	31
GOIÁS	721	891	11396	10726	6,33%	8,31%	95
GOIATUBA	1168	1610	17266	17041	6,76%	9,45%	76
GOUVELÂNDIA	205	192	2915	3161	7,03%	6,07%	66
GUAPÓ	453	661	7210	6996	6,28%	9,45%	98
GUARAÍTA	50	85	971	934	5,15%	9,10%	157
GUARANI DE GOIÁS	33	88	1764	2037	1,87%	4,32%	245
GUARINOS	46	67	765	916	6,01%	7,31%	116
HEITORAÍ	53	95	1848	1894	2,87%	5,02%	240
HIDROLÂNDIA	809	1174	11070	11463	7,31%	10,24%	51
HIDROLINA	110	138	1706	1744	6,45%	7,91%	91

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
IACIARA	229	419	6824	7391	3,36%	5,67%	232
INACIOLÂNDIA	160	196	3088	3187	5,18%	6,15%	154
INDIARA	443	631	7820	8142	5,66%	7,75%	131
INHUMAS	1933	2859	27541	26114	7,02%	10,95%	67
IPAMERI	918	1203	13572	13793	6,76%	8,72%	77
IPIRANGA DE GOIÁS	62	74	1438	1454	4,31%	5,09%	204
IPORÁ	1325	1892	16000	15471	8,28%	12,23%	27
ISRAELÂNDIA	65	83	1381	1391	4,71%	5,97%	182
ITABERAÍ	1367	2010	22024	22305	6,21%	9,01%	103
ITAGUARI	215	267	2332	2352	9,22%	11,35%	13
ITAGUARU	185	213	2569	2615	7,20%	8,15%	54
ITAJÁ	184	251	2254	2158	8,16%	11,63%	32
ITAPACI	680	848	11693	12157	5,82%	6,98%	123
ITAPIRAPUÃ	194	259	2164	2216	8,96%	11,69%	16
ITAPURANGA	991	1226	13044	12553	7,60%	9,77%	39
ITARUMÃ	168	283	3496	3841	4,81%	7,37%	176
ITAUÇU	340	470	4543	4425	7,48%	10,62%	42
ITUMBIARA	4523	5618	54334	52511	8,32%	10,70%	26
IVOLÂNDIA	45	80	1082	1213	4,16%	6,60%	212
JANDAIA	163	225	2956	3045	5,51%	7,39%	138
JARAGUÁ	1604	2405	25886	26274	6,20%	9,15%	105
JATAÍ	4183	6311	51379	51842	8,14%	12,17%	33

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
JAUPACI	90	124	1432	1411	6,28%	8,79%	97
JESÚPOLIS	46	55	1264	1233	3,64%	4,46%	227
JOVIÂNIA	198	304	3687	3730	5,37%	8,15%	144
JUSSARA	786	1194	9178	9088	8,56%	13,14%	23
LAGOA SANTA	87	76	827	825	10,52%	9,21%	9
LEOPOLDO DE BULHÕES	164	200	3806	3857	4,31%	5,19%	205
LUZIÂNIA	5698	7837	108143	106502	5,27%	7,36%	148
MAIRIPOTABA	79	90	1157	1201	6,83%	7,49%	74
MAMBAÍ	181	253	4589	4688	3,94%	5,40%	220
MARA ROSA	530	652	4551	4683	11,65%	13,92%	5
MARZAGÃO	69	88	1138	1125	6,06%	7,82%	113
MATRINCHA	108	169	2164	2157	4,99%	7,83%	165
MAURILÂNDIA	241	272	6919	7649	3,48%	3,56%	229
MIMOSO DE GOIÁS	41	34	1193	1382	3,44%	2,46%	230
MINAÇU	698	794	14178	14340	4,92%	5,54%	169
MINEIROS	2396	3609	33314	36163	7,19%	9,98%	56
MOIPORÁ	47	94	752	719	6,25%	13,07%	100
MONTE ALEGRE DE GOIÁS	98	119	4276	4483	2,29%	2,65%	243
MONTES CLAROS DE GOIÁS	285	366	3964	4073	7,19%	8,99%	57
MONTIVIDIU	398	568	6698	7237	5,94%	7,85%	118
MONTIVIDIU DO NORTE	71	100	2253	2285	3,15%	4,38%	237
MORRINHOS	1645	2152	23371	23584	7,04%	9,12%	65

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
MORRO AGUDO DE GOIÁS	45	58	1120	1097	4,02%	5,29%	217
MOSSÂMEDES	114	184	2062	2058	5,53%	8,94%	137
MOZARLÂNDIA	431	674	7962	8115	5,41%	8,31%	143
MUNDO NOVO	124	194	2113	2427	5,87%	7,99%	121
MUTUNÓPOLIS	86	110	1818	1931	4,73%	5,70%	181
NAZÁRIO	237	366	4707	4668	5,04%	7,84%	162
NERÓPOLIS	1092	1765	15811	15120	6,91%	11,67%	69
NIQUELÂNDIA	1191	1289	23255	23809	5,12%	5,41%	159
NOVA AMÉRICA	53	87	1154	1208	4,59%	7,20%	187
NOVA AURORA	51	94	1117	1119	4,57%	8,40%	190
NOVA CRIXÁS	302	503	6341	6679	4,76%	7,53%	178
NOVA GLÓRIA	196	286	4066	3997	4,82%	7,16%	174
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	80	80	1437	1502	5,57%	5,33%	136
NOVA ROMA	42	76	1574	1634	2,67%	4,65%	241
NOVA VENEZA	364	542	5089	5104	7,15%	10,62%	58
NOVO BRASIL	121	148	1367	1408	8,85%	10,51%	19
NOVO GAMA	2284	2969	60905	58744	3,75%	5,05%	224
NOVO PLANALTO	100	137	2195	2397	4,56%	5,72%	191
ORIZONA	423	651	7782	8052	5,44%	8,08%	142
OURO VERDE DE GOIÁS	86	118	1917	1762	4,49%	6,70%	198
OUVIDOR	255	319	3436	3459	7,42%	9,22%	44
PADRE BERNARDO	690	942	17468	17543	3,95%	5,37%	219

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
PALESTINA DE GOIÁS	69	106	1597	1873	4,32%	5,66%	203
PALMEIRAS DE GOIÁS	982	1376	14773	15142	6,65%	9,09%	80
PALMELO	107	136	1232	1150	8,69%	11,83%	20
PALMINÓPOLIS	109	125	1821	1757	5,99%	7,11%	117
PANAMÁ	76	113	1286	1304	5,91%	8,67%	120
PARANAIGUARA	212	319	4938	5283	4,29%	6,04%	207
PARAÚNA	454	601	5491	5497	8,27%	10,93%	28
PEROLÂNDIA	73	128	1495	1661	4,88%	7,71%	170
PETROLINA DE GOIÁS	341	437	4791	5449	7,12%	8,02%	60
PILAR DE GOIÁS	63	71	1025	1110	6,15%	6,40%	108
PIRACANJUBA	811	1033	12307	12236	6,59%	8,44%	82
PIRANHAS	306	444	5035	5126	6,08%	8,66%	112
PIRENÓPOLIS	1024	1326	12438	12780	8,23%	10,38%	29
PIRES DO RIO	1238	1565	16378	15531	7,56%	10,08%	40
PLANALTINA	2734	3714	46076	45269	5,93%	8,20%	119
PONTALINA	666	946	8967	8932	7,43%	10,59%	43
PORANGATU	1317	1747	22749	23117	5,79%	7,56%	125
PORTEIRÃO	112	159	1805	2174	6,20%	7,31%	104
PORTELÂNDIA	99	183	1959	2073	5,05%	8,83%	161
POSSE	930	1500	18611	19313	5,00%	7,77%	164
PROFESSOR JAMIL	90	133	1571	1640	5,73%	8,11%	128
QUIRINÓPOLIS	1427	1957	24894	26429	5,73%	7,40%	127

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
RIALMA	493	814	5455	5506	9,04%	14,78%	15
RIANÁPOLIS	112	183	2389	2443	4,69%	7,49%	183
RIO QUENTE	161	265	2319	2409	6,94%	11,00%	68
RIO VERDE	8201	11892	119479	127780	6,86%	9,31%	71
RUBIATABA	707	872	10036	9976	7,04%	8,74%	64
SANCLERLÂNDIA	300	390	3825	3805	7,84%	10,25%	35
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	323	521	3286	3415	9,83%	15,26%	11
SANTA CRUZ DE GOIÁS	75	98	1374	1408	5,46%	6,96%	139
SANTA FÉ DE GOIÁS	137	177	2846	2739	4,81%	6,46%	175
SANTA HELENA DE GOIÁS	1291	1883	19398	19564	6,66%	9,62%	79
SANTA ISABEL	86	101	1860	1961	4,62%	5,15%	186
SANTA RITA DO ARAGUAIA	229	264	4394	4716	5,21%	5,60%	153
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	63	94	1522	1845	4,14%	5,09%	214
SANTA ROSA DE GOIÁS	58	124	1124	1076	5,16%	11,52%	156
SANTA TEREZA DE GOIÁS	119	236	1636	1571	7,27%	15,02%	53
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	301	383	4092	4294	7,36%	8,92%	47
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	140	199	2314	2572	6,05%	7,74%	114
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	645	1071	3328	3265	19,38%	32,80%	2
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1270	1756	39144	37727	3,24%	4,65%	236
SÃO DOMINGOS	339	301	6231	7074	5,44%	4,26%	141
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	143	211	3080	3185	4,64%	6,62%	185
SÃO JOÃO DA PARAÚNA	73	96	683	629	10,69%	15,26%	8

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	320	408	7062	7361	4,53%	5,54%	194
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	1417	1905	17568	16920	8,07%	11,26%	34
SÃO LUIZ DO NORTE	124	180	2611	2652	4,75%	6,79%	179
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	519	796	10757	11092	4,82%	7,18%	173
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	130	201	2045	2060	6,36%	9,76%	94
SÃO PATRÍCIO	31	58	1064	976	2,91%	5,94%	239
SÃO SIMÃO	621	746	9987	11331	6,22%	6,58%	102
SENADOR CANEDO	4490	6525	60877	60570	7,38%	10,77%	46
SERRANÓPOLIS	184	251	4189	4548	4,39%	5,52%	200
SILVÂNIA	740	1049	10288	10650	7,19%	9,85%	55
SIMOLÂNDIA	148	224	3407	3488	4,34%	6,42%	202
SÍTIO D'ABADIA	53	61	1437	1603	3,69%	3,81%	226
TAQUARAL DE GOIÁS	164	181	1839	1667	8,92%	10,86%	17
TERESINA DE GOIÁS	71	86	1722	1816	4,12%	4,74%	215
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	266	389	4095	4231	6,50%	9,19%	88
TRÊS RANCHOS	167	241	1430	1400	11,68%	17,21%	4
TRINDADE	4601	6642	67231	64775	6,84%	10,25%	72
TROMBAS	64	107	1701	1796	3,76%	5,96%	223
TURVÂNIA	140	209	2287	2239	6,12%	9,33%	110
TURVELÂNDIA	101	141	2606	2841	3,88%	4,96%	221
UIRAPURU	64	81	1407	1422	4,55%	5,70%	192
URUAÇU	1434	2035	20294	20856	7,07%	9,76%	62

PERFIL DA EMPREENDEDORA GOIANA

Município	Número de Empreendedores		População		Taxa de empreendedorismo (%)		Ranking do empreendedorismo feminino
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
URUANA	342	528	6765	7030	5,06%	7,51%	160
URUTAÍ	96	121	1540	1516	6,23%	7,98%	101
VALPARAISO DE GOIÁS	5924	7480	90279	85441	6,56%	8,75%	83
VARJÃO	86	105	1893	1955	4,54%	5,37%	193
VIANÓPOLIS	536	747	7104	6984	7,55%	10,70%	41
VICENTINÓPOLIS	197	281	4223	4779	4,66%	5,88%	184
VILA BOA	95	132	2709	3742	3,51%	3,53%	228
VILA PROPÍCIO	87	162	2889	3052	3,01%	5,31%	238

Fonte: UFG, 2022.





